#SeLigaNaMídia

Linguagens e suas Tecnologias

Tá na mídia, tá no mundo

MAPPA

Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 1

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

#SeLigaNaMídia

Linguagens e suas Tecnologias

Tá na mídia, tá no mundo

MAPPA
Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento

Unidade Curricular 1

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

SUMÁRIO

Apresentação do MAPPA 5

Apresentação do Aprofundamento 7

Apresentação da Unidade Curricular 9

Percurso integrador 11

Quadro integrador 13

Componente 1 Laboratório de produção jornalística 15

Atividade 1 17

Atividade 2 22

Atividade 3 26

Atividade 4 30

Atividade 5 34

Componente 2 Observatório da imprensa internacional 37

Atividade 1 39

Atividade 2 43

Atividade 3 47

Atividade 4 51

Atividade 5 55

Componente 3 Jornalismo e inclusão nos esportes: práticas e experimentações 59

Atividade 1 61

Atividade 2 66

Atividade 3 69

Atividade 4 73

Atividade 5 76

SUMÁRIO

Componente 4 Criação & comunicação publicitária **81**
Atividade 1 83
Atividade 2 87
Atividade 3 90
Atividade 4 93
Atividade 5 97

APRESENTAÇÃO DO MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade o apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de melhor apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividade exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre: o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

APRESENTAÇÃO DO APROFUNDAMENTO

Em todos os meios e lugares que ocupamos, estamos em contato com as mais diferentes formas de interação e comunicação, que dependem do que as pessoas querem dizer, para quem e por quê. Mas qual será o nosso papel e ações em meio a tantas mudanças na forma como utilizamos as linguagens e interagimos em um mundo tão dinâmico? Como os usos críticos e criativos das linguagens podem nos fazer refletir sobre nossas escolhas, seja em nossos Projetos de Vida, em nossa carreira profissional, em nossa comunidade ou nos desafios da vida contemporânea? Essas são apenas algumas das questões que estarão presentes ao longo deste aprofundamento que você e seus estudantes estão iniciando.

Professor, no aprofundamento #SeLiganaMídia, você mediará a aprendizagem de seus estudantes em núcleos de estudos e criação, laboratórios, oficinas, observatórios e workshops, nos quais poderão juntos analisar obras de arte, vídeos, textos diversos, propagandas, entre outras produções, sendo proporcionadas aos seus estudantes vivências em processos de autoria que os conectam com diferentes possibilidades de conhecer, ser e estar no mundo. Dessa forma, o Projeto de Vida abordado é um processo de descoberta de potencialidades e limites e de autoconhecimento dos estudantes, o qual traz reflexões acerca de seus sonhos e planos, para que eles planejem como atingir seus objetivos, tanto no campo educacional como no profissional.

Por seu intermédio, os estudantes produzirão narrativas para jogos, projetos audiovisuais, praticarão movimentos corporais diversos e utilizarão aplicativos e programas para criar e recriar conteúdos midiáticos, desenvolvendo a colaboração, a criatividade, o pensamento crítico e o senso estético. Com essa jornada, você irá oportunizar aos seus estudantes que ampliem o autoconhecimento, façam escolhas e empreendam suas próprias ideias em suas vidas pessoais, profissionais e cidadãs.

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Professor, a Unidade Curricular "Tá na mídia, tá no mundo!" está centralizada no campo jornalístico-midiático. Nesse contexto, a área de Linguagens e suas Tecnologias irá promover investigações, reflexões, debates, análises e (re)produções de conteúdos e mídias encontrados nesse campo. Tal como previsto no currículo em ação, a integração dos componentes curriculares é garantida pelo trato pedagógico com práticas de linguagens presentes no campo jornalístico-midiático. Esse trabalho busca formar para a apreciação, leitura, análise e produção autoral, criando situações de aprendizagem conectadas com os modos contemporâneos pelos quais os jovens se informam e interagem com as mídias jornalísticas.

Os estudantes terão oportunidades de apropriar-se de processos de pesquisa em diferentes mídias para investigar, compreender e analisar os processos de produção e circulação de notícias, discursos, fenômenos da cultura digital, espaços de discussões em canais de informação, tipos diferentes de jornalismo, como o jornalismo comunitário, a imprensa hegemônica e o jornalismo alternativo, entre outros, além de participar de observatórios e produções publicitárias, em que farão uso de recursos de marketing e advertising. Os estudantes também poderão vivenciar e experimentar modalidades esportivas de menor atenção nas mídias tradicionais e processos de produção individuais e colaborativos para criar, com protagonismo e criatividade, projetos que reflitam as experiências que terão ao longo dos percursos mediados por você e que os colocarão diante de desafios do campo da vida pessoal e do mundo do trabalho.

PERCURSO INTEGRADOR



QUADRO INTEGRADOR

Professor, nas Atividades Integradas desta Unidade Curricular os estudantes...

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA	OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA INTERNACIONAL	JORNALISMO E INCLUSÃO NOS ESPORTES	CRIAÇÃO & COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA
ATIVIDADE 1 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Exploram e analisam diferentes projetos editoriais. **Exploram** as novas mídias e o campo jornalístico-midiático.	**Selecionam** ferramentas para autogestão. **Investigam** e analisam a imprensa internacional. **Rastreiam** notícias. **Produzem** mapa da notícia internacional.	**Exploram** diferentes canais de cobertura esportiva. **Experimentam** esportes de ampla divulgação. **Exploram** crônicas esportivas.	**Refletem** sobre seus Projetos de Vida e a Unidade Curricular. **Investigam** Social Advertisings. **Discutem** sobre o uso de mídias sociais.
ATIVIDADE 2 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Exploram observatórios da mídia nacional. **Identificam** assuntos em pauta na mídia hegemônica e no jornalismo alternativo.	**Analisam** a produção e circulação de discursos em observatórios da imprensa internacional. **Listam** os assuntos em pauta nos canais globais de notícias	**Selecionam** modalidades esportivas de pouca expressão na mídia para experimentação. **Fazem** registros fotográficos. **Exploram** e produzem fotorreportagens.	**Revisitam** o gênero meme e suas características. **Analisam** e identificam o uso de memes na publicidade. **Organizam** festival de memes.
ATIVIDADE 3 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Analisam questões sociais nos grandes canais de notícia. **Discutem** sobre a abrangência das mídias e questões acerca de representações e representatividade.	**Analisam** espaços de discussões em canais de informação. da mídia. **Identificam** e analisam fenômenos da cultura digital. **Elaboram** organizadores visuais.	**Realizam** observatório da mídia esportiva. **Selecionam** modalidades esportivas para experimentação e apresentação. **Participam** de mesa redonda.	**Analisam** ações publicitárias em redes sociais. **Refletem** sobre fatores de persuasão. **Recriam** ações publicitárias pensando na representatividade.
ATIVIDADE 4 (PROCESSOS CRIATIVOS)			
Preparam projeto de jornalismo comunitário. **Elaboram** roteiro para entrevistas e pesquisas. **Selecionam** ferramentas para a produção do projeto.	**Planejam** observatórios por grupos de interesse. **Elaboram** roteiro de observação. **Investigam** e acompanham notícias nas mídias.	**Planejam** oficinas de modalidades esportivas. **Elaboram** e realizam experimentações. **Registram** experiências em gêneros jornalísticos.	**Pesquisam** conceitos de ressonância, alcance e relevância no marketing. **Discutem** sobre influenciadores na publicidade. **Idealizam** produtos e ações publicitária.
ATIVIDADE 5 (EMPREENDEDORISMO)			
Finalizam produções dos projetos de jornalismo comunitário. **Revisam** textos e testam plataformas para divulgação. **Apresentam** os projetos	**Apuram** criticamente informações coletadas. **Elaboram** produções que evidenciam suas conclusões. **Criam** canal para divulgação dos observatórios	**Exploram** possibilidades de atuação no jornalismo esportivo. **Realizam** experimentações de profissões. **Elaboram** programas esportivos.	**Refletem** sobre o percurso da Unidade Curricular e reavaliam seus projetos de vida. **Produzem** vídeo de empreendimento pessoal. **Organizam** mostra de vídeos e apresentações.

COMPONENTE 1

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA

DURAÇÃO: 20 semanas / 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2 aulas

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola ou Arte.

INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente "Laboratório de produção jornalística" propõe um aprofundamento no campo jornalístico-midiático, no qual os estudantes farão a exploração de diferentes propostas editoriais que utilizam os meios digitais para reinventar a forma de fazer jornalismo. Eles farão uma investigação sobre seu (re)dimensionamento nos dias de hoje, com o avanço da tecnologia, ao mesmo tempo em que discutem, de forma ética e crítica, a representatividade de grupos até então desprestigiados pela mídia hegemônica.

Objetos de conhecimento: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos do campo jornalístico-midiático (reportagem audiovisual, podcasts, entrevistas, com foco no jornalismo comunitário). Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc. que circulem no campo jornalístico midiático). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem que circulam no campo jornalístico midiático).

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 1, 2, 3, 4 e 7.

EM13LGG102	Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
EM13LGG202	Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
EM13LGG402	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.
EM13LGG703	Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

OBS.: Ao longo das atividades propostas deste componente, serão sugeridas habilidades específicas de Língua Portuguesa, que dialogam com as habilidades da área de Linguagens e dos eixos estruturantes, a serem mobilizadas com os estudantes.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Cientifica.

EMIFCG03	Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
EMIFLGG03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Professor, os **Eixos Estruturantes** em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, discuta com os seus estudantes as expectativas que eles possuem sobre o componente e abra conversa para que estabeleçam relações com o que vivenciarão nas práticas dos demais. Para dar início ao trabalho, é importante gerar uma discussão com os estudantes sobre as práticas de linguagem, retomando os campos de atuação, com foco nas especificidades e intencionalidades do campo jornalístico-midiático apresentadas na Formação Geral Básica:

> O campo jornalístico-midiático refere-se aos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e ao discurso publicitário. Sua exploração permite construir uma consciência crítica e seletiva em relação à produção e circulação de informações, posicionamentos e induções ao consumo. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Currículo Paulista do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/TTr6d2Z**. Acesso em: 08 nov. 2021.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o campo de atuação jornalístico-midiático perpassa todos os componentes desta Unidade Curricular de forma bastante evidente, uma vez que o foco deste aprofundamento é o desenvolvimento do senso ético e crítico dos estudantes no que diz respeito à produção e circulação da informação, principalmente nas práticas juvenis em produções multissemióticas e multimidiáticas. Durante as aulas, procure resgatar com os estudantes as experiências de aprendizagem vivenciadas nos demais componentes. Se possível, busque os colegas da área para realizar planejamentos integrados.

Reflita com os estudantes sobre a importância de um jornalismo que tenha liberdade para veicular notícias que sejam relevantes à população sem nenhum tipo de restrição. No intuito de ampliar a discussão sobre a diferença entre o jornalismo tradicional impresso e o jornalismo-midiático, você pode levantar a seguinte questão para debate e pesquisa: ***O que as tecnologias trazem de possibilidade para o jornalismo hoje?***

Solicite que os estudantes, em grupo, façam a curadoria e a apreciação de documentários, artigos de opinião e reportagens que tratem da questão acima levantada. Peça, ainda, que eles anotem os principais pontos das pesquisas e discussões em algum gênero de apoio, como um esquema, mapa conceitual, infográfico etc. No componente "Observatório da imprensa internacional", há um momento dedicado às possibilidades e instrumentos para os registros dos processos de aprendizagem na Unidade Curricular, fortalecendo a autonomia e a autogestão dos estudantes.

SAIBA MAIS

Professor, descubra mais sobre o impacto das novas tecnologias no jornalismo acessando:

A influência tecnológica sobre a prática jornalística. Disponível em: https://cutt.ly/fWVzFZh. Acesso em: 10 set. 2021.

O jornalismo vive o conflito entre novas tecnologias e velhos valores. Disponível em: https://cutt.ly/rWVxWdL. Acesso em: 10 set. 2021.

O Mercado de Notícias", um documentário sobre Jornalismo. Disponível em: https://cutt.ly/7WVxXWx. Acesso em: 10 set. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 1 e 2: 4 aulas

Nesse segundo momento, selecione previamente cinco ou seis veículos de comunicação pertencentes ao campo jornalístico-midiático e solicite aos estudantes que explorem seus projetos editoriais, que podem ser: jornais impressos ou digitais (grande mídia / alternativos / comunitários), *blogs*, redes sociais, *podcasts* noticiosos, canais de vídeos *on-line* etc. Agrupe os estudantes (cinco ou seis) e peça que elejam um redator e um orador que ficarão fixos nas estações. Distribua os materiais e solicite que os analisem a partir de algumas perguntas norteadoras. O orador deverá ler as perguntas e suscitar as discussões. Após dez minutos, os integrantes do grupo deverão migrar para a estação ao lado, com exceção do redator e do orador, que permanecem e atualizam os novos componentes sobre o que foi discutido até aquele momento, de acordo com as anotações feitas. A leitura/observação do material prossegue por mais dez minutos, até que os integrantes mudem novamente de grupo e assim sucessivamente. Assim, todos os estudantes passam por todas as estações e ficam mais embasados para as discussões.

SAIBA MAIS

Professor, para maior aprofundamento sobre Rotação por Estações e outras metodologias ativas, acesse:

Repositório de Metodologias Ativas. Disponível em: https://cutt.ly/uWVx2Js. Acesso em: 10 set. 2021.

Agora, oriente os estudantes para que os grupos explorem/naveguem por editoriais, seções, *links*, *hiperlinks* e *playlists* do meio escolhido e, assim, tenham uma visão mais ampla e possam analisar suas linhas editoriais, identificando quais temas são mais abordados nas mídias hegemônicas e nas alternativas, e se essas abordagens são mais informativas ou opinativas; cogitando quais os possíveis interesses nas abordagens escolhidas; e identificando quais são as formas de financiamentos das quais esses veículos de comunicação se utilizam, se há ou não a presença de publicidade e se isso pode interferir na independência editorial do projeto. Uma vez que este componente está voltado também para o eixo da mediação e intervenção sociocultural, com possibilidade de empreendedorismo na área das comunicações, essa reflexão é bastante importante tanto para compreender a mídia como um todo quanto para a potencial elaboração de um projeto de jornalismo comunitário, que ocorrerá em outras etapas da Unidade Curricular e, por isso, seria interessante que alguma produção midiática comunitária (jornal, rádio, página de rede social) fosse proposta para estudo nesta atividade.

SAIBA MAIS

Professor, para maior aprofundamento sobre como identificar a linha editorial de algum veículo e suas especificidades, além de servir de embasamento para questionamentos mais direcionados aos estudantes, acesse:

Linha editorial no jornalismo brasileiro: Conceito, Gênese e Contradições entre a teoria e a prática. Disponível em: https://cutt.ly/EWVczcj. Acesso em: 10 set. 2021.

Defina a visão do seu blog por meio da criação de uma linha editorial e se aproxime do seu público. Disponível em: https://cutt.ly/wWVcbXD. Acesso em: 10 set. 2021.

Professor, durante o trabalho nos grupos, circule pela sala incentivando-os na pesquisa, questione-os e observe como os estudantes analisam diferentes projetos editoriais, reconhecem o papel da mídia plural para a consolidação da democracia e analisam os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto; considerando as habilidades EM13LP37A, EM13LP37B e EM13LP38, que dialogam diretamente com a atividade proposta. Avalie processualmente a participação e interação de todos nos grupos, observando se os estudantes conseguem fazer suas pesquisas de forma coerente e assertiva, dividindo papéis e tarefas; se trabalham colaborativamente nas equipes formadas; se suscitam discussões e se há posicionamento crítico.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, para finalizar esse primeiro percurso, resgate com os estudantes todo o processo desenvolvido até aqui partindo da questão norteadora: ***Quais as principais mudanças trazidas pelas mídias para a produção e circulação da informação e da formação de opinião?*** (Caso os estudantes não tenham percebido/identificado na atividade anterior a diferença de temáticas abordadas na mídia hegemônica e na alternativa, enfatize esse fato). A partir da questão norteadora, sugira que retomem suas anotações e fomente a discussão sobre como as mídias digitais democratizaram o acesso à informação, possibilitando a investigação em várias fontes na busca por qualidade e credibilidade. Importante destacar durante o debate que a tecnologia da informação possibilita não apenas acesso à informação, como também um espaço de colaboração entre os usuários e de criação de conteúdo, gerado, muitas vezes, por grupos historicamente desprestigiados/ignorados pela grande mídia.

Costumava-se ver, na mídia hegemônica, grande parte da população ser silenciada por pautas que não a representava, no entanto, o acesso às redes possibilita que uma diversidade de grupos se veja representada por produtores de conteúdo que problematizam temas relevantes e passam a ser considerados formadores de opinião. Esse é um bom momento para questionar os estudantes em que pautas eles se veem representados hoje e onde eles se informam para formar suas opiniões.

SAIBA MAIS

Professor, o artigo sugerido a seguir trata sobre como os jovens agem de forma coletiva e se veem representados:

A juventude e os coletivos: como se articulam novas formas de expressão política. Disponível em: https://cutt.ly/qWVcTd2. Acesso em: 10 set. 2021.

Para o fechamento dessa discussão, sugere-se que, em grupos, os estudantes registrem de forma oral, num protótipo de *podcast* (a ser depois retomado e produzido nas atividades de produção de jornalismo, que farão nas Atividades 4 e 5), o percurso desta atividade 1 e como o significam, em processo de autoavaliação. Nesse registro, eles podem refletir sobre a questão acima proposta. Peça que os estudantes compartilhem seus áudios, assim todos podem ter acesso às reflexões que os demais grupos fizeram. Os áudios devem ser compartilhados para que todos tenham acesso às reflexões dos demais grupos.

Após esse momento de pesquisas, debates e produção, questione os estudantes suscitando uma autoavaliação sobre como eles realizavam pesquisas até então e se tinham consciência dos textos que utilizavam/compartilhavam e do que é um observatório e quais os seus papéis. Solicite aos estudantes que sigam anotando os principais pontos das pesquisas e discussões no gênero de apoio escolhido.

AVALIAÇÃO

Professor, é importante incentivar a autoavaliação nos estudantes, pois esse processo de revisitar a trajetória percorrida, seja em relato oral ou escrito, promove um movimento de reflexão que potencializa o aprender a aprender.

A autoavaliação como ferramenta de avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem. Disponível em: https://cutt.ly/qWVntnF. Acesso em: 10 set. 2021.

A autoavaliação como instrumento de regulação da aprendizagem. Disponível em: https://cutt.ly/6WVnfkw. Acesso em: 10 set. 2021.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, para iniciar esta segunda atividade, faça uma curadoria prévia de sites de observatórios de imprensa e mídias nacionais e proponha que os estudantes explorem em grupos de trabalho com o objetivo de compreenderem em que se constitui essa prática.

Em diálogo com o que observarem e concluírem, destaque que a sociedade, a cada dia, se torna mais atuante no "consumo" da informação, não apenas deixando de ler determinada página ou mudando de canal na TV, mas questionando conteúdos inverídicos e discriminatórios.

Nesse contexto, os observatórios exercem, entre outras, a função de analisar a democratização da comunicação, no intuito de evitar a monopolização da informação em detrimento do interesse público a partir da propagação de notícias parciais, tendenciosas, falsas e que desrespeitem os Direitos Humanos.

SAIBA MAIS

Professor, as páginas a seguir são algumas sugestões de observatórios que podem ser apresentados aos estudantes:

Observatório da imprensa. Disponível em: https://cutt.ly/mWVcAAr. Acesso em: 10 set. 2021.

Observatório da mídia. Disponível em: https://cutt.ly/TWVcJiF. Acesso em: 10 set. 2021.

Análise dos observatórios de mídia brasileiros como instrumentos do controle público. Disponível em: https://cutt.ly/MWVvwDG. Acesso em: 10 set. 2021.

Sugerimos que peça aos grupos que façam uma nova pesquisa, agora para selecionarem algumas análises de conteúdo feitas pelo observatório em questão. Algumas questões que podem nortear o que os estudantes devem observar: ***Que tipo de conteúdo (matéria de jornal / reportagem on-line / podcast / programa de TV) está sendo analisado pelo observatório? Qual a temática analisada? Que tipo de crítica é feita? Há algum desrespeito aos Direitos Humanos? Algum ato de discriminação/preconceito? Você concorda com a análise feita pelo observatório?***

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, como no componente "Observatório da imprensa internacional" os estudantes pesquisarão observatórios internacionais, seria interessante planejar uma integração efetiva com o professor do componente, esclarecendo as perspectivas de cada componente, alinhando abordagens e o processo avaliativo. Sendo assim, questione os estudantes também sobre os observatórios internacionais avaliados, destacando pontos convergentes e/ou divergentes.

Oriente os estudantes a registrarem suas observações e sejam atentos às análises feitas pelos observatórios, que sejam coerentes e críticos, que visitem os veículos de onde o material analisado pelo observatório foi retirado (jornal, *site*, *blog* etc.), para terem uma ideia mais clara sobre sua linha editorial e conseguirem avaliar se o conteúdo estudado pelo observatório segue a tendência do veículo em que foi publicado ou é uma publicação mais "independente", com a opinião do produtor do conteúdo. Essa análise é muito importante para que os estudantes tenham embasamento e uma visão mais ampla sobre as dinâmicas de publicação no mercado editorial, como apoio para os que desejarem atuar nele. Além disso, a análise prepara para a produção colaborativa do observatório "Tá na mídia, tá no mundo!", que será proposto na etapa de desenvolvimento deste aprofundamento. Promova trocas e discussões entre os grupos, para o compartilhamento das análises feitas.

Exerça a presença pedagógica visitando os grupos, fazendo apontamentos, instigando-os, problematizando situações e contextos, levando-os a reflexões. Avalie os estudantes durante todo esse processo de pesquisas e interações, observando suas análises sobre as perspectivas de mundo nos discursos investigados e, a partir daí, a compreensão sobre como circulam, constituem-se e (re) produzem significação e ideologias, exercitando a habilidade EM13LGG202.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, retome com os estudantes o que foi estudado na aula anterior e anuncie que chegou a hora de eles começarem a pensar na criação de um observatório chamado "Tá na mídia, tá no mundo!". Peça que os estudantes se reúnam por grupos de interesse e escolham diferentes mídias (da imprensa hegemônica ou do jornalismo alternativo), para observar e analisar, ao longo de duas semanas, a presença de um tema do momento, de relevância nacional. Solicite que observem os recortes do tema, seções e gêneros em que aparece, perspectivas e interesses, pois tudo isso influencia na abordagem realizada, ou seja, se um jornal (impresso ou on-line)

realiza uma reportagem sobre o tema entrevistando especialistas e traçando um histórico, certamente se aprofundará mais do que um blog que apenas o cite em decorrência de um meme criado sobre a situação. A linha de pesquisa sugerida acima possibilita a mobilização da habilidade EM13LP42.

Dentre as possibilidades de escolhas, você, professor, pode sugerir acontecimentos ligados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) que dialoguem com a realidade dos estudantes, assim como os ODS traçados para a Agenda 2030.

SAIBA MAIS

Professor, acesse o Currículo Paulista do Ensino Médio (p. 28) para consultar sobre os TCT:

Currículo Paulista. Disponível em: https://cutt.ly/ZWVval6. Acesso em: 10 set. 2021.

Acesse o link a seguir para se aprofundar sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o Brasil, segundo a Agenda 2030:

Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: https://cutt.ly/pWVvkap. Acesso em: 10 set. 2021.

Para começar a construção do observatório, deve ser escolhido um suporte que será compartilhado e alimentado pelo componente "Observatório da imprensa internacional" com os dados observados, pois essa produção poderá ser integrada entre os componentes.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, para finalizar esse percurso, resgate com os estudantes todo o processo desenvolvido na análise dos temas, levantando descobertas, dúvidas e encaminhamentos.

Após as observações, é hora de analisar quais temas foram mais abordados pelas mídias e sua relevância. Os estudantes devem refletir sobre o tratamento dado aos temas e como eles reverberam socialmente, nas esferas global (se for o caso), nacional e regional/comunitária.

Como sugestão, você pode utilizar a metodologia ativa chamada *Fishbowl* para suscitar as discussões sobre os temas. Após um tema ser esgotado, o grupo responsável por ele deve registrar as considerações feitas no Painel de discussão escolhido.

SAIBA MAIS

Professor, conheça mais detalhes sobre a metodologia ativa *Fishbowl*, acessando:

***Fishbowl* (método aquário): o que é, exemplos e como usar em aula.** Disponível em: https://cutt.ly/rWVvblg. Acesso em: 10 set. 2021.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como já orientado desde o início desta atividade, deverá ser processual e privilegiar as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. É importante observar o protagonismo dos estudantes ao estabelecer relações entre as informações coletadas, no olhar crítico e ético sobre os temas e observatórios escolhidos e analisados e na sistematização de todo o processo, respeitando suas individualidades. Dê *feedbacks* aos estudantes sobre sua evolução durante o processo e peça que se autoavaliem em relação aos papéis que desempenharam até aqui e que reflitam sobre suas participações nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, na Atividade 1, foi sugerida uma discussão na qual os estudantes refletem sobre a atual abrangência das mídias e suas representações, tanto a mídia hegemônica quanto a alternativa. Agora, inicie esse momento propondo um debate a partir da seguinte pergunta norteadora: ***Qual a diferença entre REPRESENTAÇÃO e REPRESENTATIVIDADE?***

SAIBA MAIS

Representatividade X Representação: entenda a diferença e a importância. Disponível em: https://cutt.ly/dWVvGXX. Acesso em: 10 set. 2021.

Djamila Ribeiro: Representatividade no feminismo negro. Disponível em: https://cutt.ly/VWVv0PU. Acesso em: 10 set. 2021.

Algumas reflexões sobre porque representatividade importa — e muito! Disponível em: https://cutt.ly/gWVv7B0. Acesso em 10 de set. 2021.

O intuito dessa reflexão é fazer com que os estudantes compreendam a importância de se verem representados em diferentes esferas, em especial, nos conteúdos do campo jornalístico-midiático, foco desta Unidade Curricular. Caso eles não se vejam representados, podem produzir conteúdos para discutir pautas pertinentes a sua realidade, a sua comunidade e a outros grupos que precisem de representatividade. Para tanto, você pode usar a metodologia ativa conhecida como *World* Café, na qual um grupo com cinco ou seis pessoas (dentre elas, um anfitrião) conversam sobre um determinado tema norteadas por algumas perguntas e anotam suas considerações (desenhos, mapas mentais etc.) num *flip chart* ou cartolina. Depois de um certo tempo, os integrantes se mesclam formando outros grupos, o anfitrião apresenta as anotações do grupo anterior e juntos

seguem a discussão. Além da questão norteadora inicial, você pode sugerir outras, tais como: ***O que faz vários grupos reivindicarem maior representatividade? Ter maior representatividade garante direitos? Você se sente representado nas mídias? De que forma?***

SAIBA MAIS

Professor, acesse e conheça melhor a metodologia ativa *World* Café*:*

***World* Café: a metodologia para gerar conversas relevantes.** Disponível em: https://cutt.ly/FWVbtys. Acesso em: 10 set. 2021.

Anuncie aos estudantes que eles, nas Atividades 4 e 5, terão a oportunidade de criar um projeto de jornalismo comunitário e que, por isso, a pesquisa e reflexão sobre essas pautas e seu entorno são muito importantes.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, nesse segundo momento, os estudantes realizarão curadoria de conteúdos, em grupos, de mídias hegemônicas e alternativas que tenham em suas linhas editoriais a preocupação com temas como feminismo, racismo e outras questões sociais, em diálogo com o ODS "Igualdade de gênero" e o TCT "Diversidade cultural". A intenção é que os estudantes observem e analisem a cobertura desses temas em diversos textos jornalísticos/noticiosos (editoriais, notícias, entrevistas, memes, charges) sobre as lutas por espaço, representatividade e cultura dessa parte da população que costuma se ver pouco representada.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, proponha uma abordagem integrada com os demais componentes deste aprofundamento, pois todos estão tratando a questão da representatividade nas mídias (Componente 2), nos esportes (Componente 3) e na publicidade (Componente 4), garantindo abordagens críticas do campo jornalístico-midiático.

Como os estudantes já tiveram contato com observatórios, é importante que, durante a curadoria, eles analisem os suportes nos quais os textos foram publicados, identificando sua linha editorial, as pautas escolhidas, suas formas de financiamento etc.

Os grupos precisam analisar se a temática abordada é apresentada de forma condizente ao gênero textual em que é divulgada (ou seja, se é aprofundada o suficiente, caso seja apresentada em uma reportagem), se utiliza a linguagem adequada (isto é, mais ou menos formal/recursos linguísticos privilegiados), se recorre a outras linguagens (como imagens, gráficos) etc. Além dessas questões mais estruturais, os estudantes precisam analisar como essa representatividade é apresentada: ***Qual o recorte do tema? Quem apresenta o tema e qual sua intencionalidade?*** Após essa visão geral da forma como o conteúdo foi apresentado, os estudantes identificarão com mais facilidade os efeitos de sentido potencialmente produzidos.

É desejável que ocorra uma socialização sobre os *sites*, jornais e *blogs* analisados entre todos os estudantes, o que pode ocorrer em mesas redondas mistas, nas quais cada participante seja de um grupo distinto de pesquisa. Eles anotam suas percepções e depois voltam para seus grupos para socializar o que foi discutido. O objetivo é que as pautas estudadas sejam analisadas e discutidas, inclusive em relação a como foram abordadas, ampliando repertórios para pensar no próprio conteúdo, ou seja, uma vez que a produção será sobre algo da comunidade na qual vivem, já trazer essas pautas para as suas realidades, redimensioná-las e identificar outros pontos de vista sobre o assunto é primordial para o bom jornalismo.

Professor, nesse momento, percorra os grupos e analise as discussões, observando como os estudantes significaram as pesquisas realizadas e como compartilham suas experiências com os colegas, levando em consideração os encaminhamentos de pesquisa sugeridos a eles sobre as linguagens dos textos, seus recortes, intencionalidades e lugar de fala dos autores.

Agora é um bom momento para observar também a qualidade da análise que os estudantes estão realizando para além da identificação da ocorrência dos temas em foco, ou seja, se analisam os diferentes elementos com que uma abordagem se constitui como exercício de representatividade, como: perspectivas e vozes significativas no tratamento do tema; escolhas e usos de recursos de linguagens, efeitos de sentidos e intencionalidades (escolha do léxico no título, escolha de imagens e sentidos que agregam); relações com outros textos e discursos. Essa análise ampla de elementos que constituem os textos faz com que os estudantes mobilizem as habilidades de Língua Portuguesa que vão de EM13LP01 a EM13LP09.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, após a finalização das pesquisas, organize um momento para que os estudantes debatam de forma mais direcionada, e pensando em suas produções, sobre suas descobertas, inclusive sobre diferenças de abordagem desses temas nas mídias hegemônicas, nas alternativas e em produções mais locais (jornal de bairro, rádio comunitária etc.), refletindo também sobre com que temas mais se identificam, pensando no seu entorno, para produzir seus conteúdos.

Você pode usar a metodologia ativa Problematização (observação da realidade / pontos-chave / teorização / hipóteses / aplicação à realidade).

SAIBA MAIS

Professor, acesse e conheça melhor a metodologia ativa Problematização:

A metodologia da Problematização e suas etapas. Disponível em: https://cutt.ly/TWVbdq7. Acesso em: 10 set. 2021.

Assim, os estudantes observam a realidade em que vivem, pensam nos pontos-chave do problema encontrado, teorizam sobre ele buscando hipóteses para sua solução e aplicam o projeto idealizado (no caso, a produção midiática comunitária).

Eles podem registrar suas impressões no suporte previamente escolhido.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, converse com os demais componentes, em especial, o "Laboratório de produção jornalística", sobre a possibilidade de inserção das atividades realizadas até o momento no mesmo painel coletivo.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, nesta atividade, os estudantes começam a pensar na produção de seus próprios conteúdos para um projeto de jornalismo comunitário. Eles devem se organizar pensando na função de cada um e iniciar suas pesquisas e produções.

Na Atividade 3, foram sugeridas discussões e pesquisas sobre representatividade. Como a proposta de atividade deste componente é a realização de um projeto midiático comunitário, no qual assuntos do entorno dos estudantes devem estar em evidência, a questão da representatividade se faz muito presente. A intenção é que eles compreendam as necessidades da sua comunidade, suas questões sociais, que vão desde a manutenção e incrementação do bem público até as questões de pertencimento ao local onde vivem e suas representações culturais no sentido mais amplo.

Em grupos, peça que os estudantes comecem a pensar em quais temáticas mais fazem sentido para a localidade onde estão inseridos, pensando também nos formatos de veiculação das produções: *podcasts, blogs, vlogs*, revista digital, jornais impressos etc.

Os vídeos e textos a seguir podem ser pertinentes para reflexão sobre o jornalismo comunitário. Se não for possível a exibição e leituras de todos, encaminhe os links aos estudantes:

- **Imprensa em Debate - Jornalismo Comunitário.**
  Disponível em: **https://cutt.ly/7WVbc1K**. Acesso em: 10 set. 2021.
  (Os debatedores divergem em alguns momentos no vídeo, o que pode enriquecer a discussão em sala de aula. Eles refletem se quem faz jornalismo comunitário tem o distanciamento necessário para produzir uma reportagem de forma imparcial.)

- **O que é jornalismo comunitário?**
  Disponível em: **https://cutt.ly/JWVbWlN**.
  Acesso em: 10 set. 2021. (Acesse também o canal.)

- **10 projetos de Jornalismo nas Periferias.**
  Disponível em: **https://cutt.ly/YWVbIFW**.
  Acesso em: 10 set. 2021. (Links para acesso a canais de jornalismo comunitário.)

- **Um jornalismo mais humano e independente.**
  Disponível em: **https://cutt.ly/8WVbDWj**. Acesso em: 10 set. 2021.
  (Os links da reportagem direcionam para exemplos de jornalismo comunitário.)

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Nessas 4 aulas, os estudantes devem elaborar seus roteiros, fazer suas pesquisas/entrevistas e começar a produzir o material no suporte escolhido. É importante que eles pesquisem na prática, com visitas (se possível) a estúdios e/ou redações de produção de conteúdos midiáticos, ou que façam pesquisas virtuais via *apps* de comunicação com produtores de conteúdo comunitário.

Professor, aproveite esse momento para avaliar como os grupos elaboram os roteiros para as entrevistas/pesquisas, conforme previsto na habilidade EM13LP17, pois é importante que o material coletado dê conta das necessidades para a realização de seus próprios conteúdos. Na pesquisa, é sugerido que identifiquem os conteúdos veiculados, a curadoria de temas e fontes de informação, os suportes de publicação e sua abrangência, as formas de financiamento etc.

Por estar voltado a questões locais, no intuito de informar a comunidade e propor soluções para problemas do entorno, há um foco nos eixos da mediação e intervenção sociocultural, além do empreendedorismo, pois o estudante que tenha interesse na área das comunicações e/ou em ações de engajamento social, terá subsídios para estruturação de seu Projeto de Vida.

Agora que vão começar a redação de seus textos, os estudantes devem ter em mente os estudos feitos sobre os observatórios para pensar na linha editorial dos projetos. Caso optem por um jornal da escola ou da comunidade, devem escolher pautas pertinentes a essa realidade. Cada grupo pode escolher o gênero em que quer se aprofundar e produzir conteúdo: editorial, artigo de opinião, reportagem multimidiática, notícia, charge, *meme*, *podcast* opinativo, *vlog* opinativo etc.

Professor, avalie o percurso de pesquisa e elaboração do projeto, percorrendo os grupos, analisando as discussões, observando como os estudantes significaram as pesquisas/entrevistas realizadas e como estão redimensionando as informações recolhidas para suas próprias produções. Estimule-os nas produções, questione, problematize e incentive-os a pesquisar bastante e ver tutoriais sobre a plataforma escolhida para a divulgação das produções, suas características técnicas, especificidades, possibilidades etc. O ideal é que um dos grupos fique responsável apenas por essa parte mais técnica do projeto.

No caso de saída a campo, para entrevistar fontes, colher dados, anteveja e coloque em discussão como mapear fontes pessoais, os aspectos de segurança e de ética no trato respeitoso das pessoas e no uso das informações colhidas.

Após a escolha das pautas que serão abordadas nas produções e de gêneros que dialoguem com essas pautas, é preciso alinhar o projeto como um todo para que o produto final tenha uma linha editorial coerente.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, proponha uma abordagem integrada com os demais componentes deste aprofundamento, pois todos estão tratando a questão da representatividade nas mídias (Observatório da imprensa internacional), nos esportes (Jornalismo e inclusão nos esportes) e na publicidade (Criação & comunicação publicitária).

Para esse momento, sugira a produção de uma revista ou jornal digital, pois, além de ser uma experiência dinâmica, interativa, que pode ter notícias, reportagens, *memes*, *links* para áudios e vídeos, ela pode ser compartilhada por um *link* e tem uma linguagem bem próxima da dos estudantes. Vale lembrar que essa é apenas uma sugestão, e você, professor, e os estudantes são quem têm as condições ideais de identificar a melhor opção para a sua realidade.

SAIBA MAIS

Professor, para saber mais sobre como produzir um jornal digital, acesse:

#Escola: saiba como criar um jornal online gratuitamente. Disponível em: https://cutt.ly/kWVbKDR. Acesso em: 10 set. 2021. Acesse o ***Clique Aqui*** da página sugerida e ingresse nas abas para ver informações sobre gêneros textuais da esfera jornalística, vídeos sobre elementos do campo jornalístico-midiático e produções de escolas da rede estadual.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Nesse último momento da atividade, os estudantes seguem produzindo seus materiais, entrevistando, pesquisando, redigindo e fazendo possíveis ajustes no projeto.

Além das produções propostas especialmente para esse projeto de jornalismo comunitário, os estudantes podem aproveitar outros materiais e redimensioná-los para a realidade local, como as análises realizadas no componente "Observatório da imprensa internacional" (por exemplo, trazendo uma análise sobre os impactos gerados pela pandemia na esfera global para um estudo sobre os efeitos no âmbito local), ou alguma produção do componente "Jornalismo e inclusão nos esportes: práticas e experimentações" (por exemplo, falando sobre uma modalidade esportiva que tenha adquirido maior visibilidade durante as Olimpíadas de Tóquio e, em consequência, ganhado maior representatividade também na sua comunidade ou, em outra perspectiva, despertado a atenção para a ausência de espaços e políticas públicas voltadas para o esporte).

Nesse momento do projeto, você, professor, pode começar a ter um olhar mais direcionado à retomada e ao aprofundamento dos processos da produção textual (planejamento/roteirização; textualização/gravação; revisão; reescrita, edição final).

SAIBA MAIS

Professor, você pode usar os seguintes textos para uma reflexão acerca da produção textual como prática social e do processo de reescrita:

A revisão como ferramenta para o desenvolvimento linguístico e crítico na produção de textos. Disponível em: https://cutt.ly/yWVbVhZ. Acesso em: 10 set. 2021.

A prática da escrita na escola: processo de produção de sentido. Disponível em: https://cutt.ly/WWVb0jC. Acesso em: 10 set. 2021.

AVALIAÇÃO

Professor, avalie processualmente cada etapa, dê *feedbacks* coletivos e individuais e problematize as escolhas e os usos feitos das linguagens e seus efeitos de sentidos, conforme a intencionalidade que os estudantes assumiram nos textos. Considere, ainda, os gêneros escolhidos, os interlocutores e os suportes de divulgação, observando com eles aspectos da habilidade EM13LP15. Invista também na avaliação entre pares, solicitando aos estudantes que troquem suas produções para que os colegas possam revisá-las, com base nesses mesmos critérios e buscando mais clareza e objetividade na escrita. No caso de textos com predomínio da opinião e da argumentação (editorial, artigo de opinião), destaque o uso dos operadores argumentativos para garantir coesão e coerência ao texto. Destaque que observem o uso das regras da norma-padrão, em consonância com seus contextos de uso, bem como o de outra variedade, quando se tratar da citação do discurso de membros da comunidade, abordando o combate ao preconceito linguístico e uso ético e crítico da língua.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, nesta atividade, peça que os estudantes retomem suas produções e comecem os processos de finalização, edição e revisão para divulgá-las em seguida. Estimule-os a trocar as produções entre os grupos para que todos conheçam o projeto como um todo e possam contribuir para os materiais dos colegas. Esse momento de finalização e ajustes é muito importante para dar qualidade e coesão ao produto final.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Nessas 4 aulas, os estudantes precisam ter finalizado as redações dos textos para focar nas revisões, que incluem a coerência do projeto como um todo, pensando no suporte midiático escolhido, nos temas abordados, nos recursos multissemióticos, na edição e na diagramação. Oriente-os sobre a necessidade de "testar" as produções nos suportes escolhidos: *blog, vlog, podcast,* jornal impresso etc., pois só assim terão a percepção necessária sobre suas dimensões, formatos, apelo visual, dentre outras características, conforme apontado na habilidade EM13LP35.

Além dessas questões, é importante uma revisão observando algumas especificidades dos gêneros textuais, por exemplo, se sua estrutura e linguagens estão adequadas, sejam editoriais, notícias, charges, *memes* etc., além dos recursos linguísticos e/ou paralinguísticos e cinésicos, que são potenciais geradores de sentidos.

A revisão textual é essencial e deve ir além da revisão linguística, observando não apenas os elementos gramaticais como desvios de grafia, concordância, regência e pontuação, mas também as práticas de linguagem, a intenção comunicativa do texto, das imagens, sua função social e seu potencial interlocutor, pois assim a habilidade EM13LP44C também se vê contemplada na atividade proposta.

SAIBA MAIS

Professor, o material a seguir traz uma reflexão sobre a revisão textual, levando em consideração as práticas sociais, discursivas e as multimodalidades:

Da Revisão de Texto à Revisão de Texto Crítica: uma Nova Perspectiva Profissional. Disponível em: https://cutt.ly/BTvVurP. Acesso em: 10 set. 2021.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Esse é o momento de apresentação do projeto de jornalismo comunitário. Dependendo do suporte escolhido, os estudantes podem registrar esse momento fazendo uma *live* em alguma rede social, na qual é compartilhado o *link* do material, e os estudantes podem relatar o intuito do projeto, o público almejado e as etapas de produção.

Se o produto final for físico, pode ser feita uma abertura e apresentação das seções do jornal/mural, com uma mesa redonda para debate, com estudantes de outras turmas, professores e pessoas do bairro, sobre os temas abordados. Por se tratar de uma produção voltada à comunidade, seria interessante que o projeto tivesse continuidade com a criação de outros conteúdos que divulguem questões locais. Os estudantes podem criar um canal digital, como *blog*, *vlog* e *podcast*, buscar patrocínio com estabelecimentos locais e divulgar as produções com a comunidade.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, caso tenham sido produzidos conteúdos nos outros componentes deste aprofundamento que dialoguem com a comunidade, eles podem e devem ser inseridos no canal criado.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como já orientado desde o início deste aprofundamento, foi processual e privilegiou as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. Você observou o protagonismo dos estudantes: ao estabelecer relações entre as informações coletadas, no olhar crítico e ético sobre os temas escolhidos e analisados e na sistematização de todo o processo, respeitando suas individualidades. Por fim, você também analisou as produções finais, tanto em suas questões estruturais quanto comunicativas.

Dê *feedbacks* aos estudantes sobre sua evolução durante todo o processo, evidenciando como compreenderam e utilizaram as diferentes linguagens, observando os conflitos de interesse, as relações de poder, os processos identitários e os contextos de uso, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas envolvidas e expandindo as formas de produzir sentidos, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, sobretudo no universo digital. Peça também que se autoavaliem em relação aos papéis que desempenharam, que reflitam sobre suas participações nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.

COMPONENTE 2

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA INTERNACIONAL

DURAÇÃO: 20 semanas / 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2 aulas

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Inglesa, Língua Portuguesa ou Arte.

INFORMAÇÕES GERAIS:

No componente "Observatório da imprensa internacional", os estudantes terão oportunidades de explorar o campo jornalístico-midiático para analisar e refletir sobre os processos de produção e circulação da informação nas diversas mídias nacionais e internacionais.

A partir de vivências em debates, análises, processos de pesquisa e curadoria de informação, os estudantes irão mapear os percursos que as notícias fazem, identificando visões de mundo e interesses vinculados nos diferentes discursos. Já nas experimentações e processos de produção individuais e colaborativos de que farão parte, poderão colocar em prática conhecimentos, testar hipóteses e buscar recursos analógicos e digitais para enfrentar desafios da vida contemporânea e do mundo do trabalho.

Objetos de conhecimento: Curadoria de informação (Investigação e análise da Agenda Global nos grandes veículos internacionais de notícias, blogs, vlogs, etc.)./ Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem que circulam no campo jornalístico midiático). / Leitura e compreensão de textos orais, escritos e multissemióticos (jornais, revistas, reportagens, entrevistas etc.).

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competências 1, 2, 3, 4 e 7.

EM13LGG101	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
EM13LGG202	Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
EM13LGG403	Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.
EM13LGG704	Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação científica, processos criativos e empreendedorismo.

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFLGG05	Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.
EMIFLGG12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Professor, os **Eixos Estruturantes** em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, nesse primeiro momento, apresente resumidamente para seus estudantes as ações que serão desenvolvidas no decorrer deste componente. Em especial, foque em uma apresentação a respeito do que seria um observatório, isto é, esses espaços para o exercício da pesquisa, análise, curadoria de informação, entre outras ações, que têm como objetivo a formação de uma "instituição" ou "grupo" que se propõe essencialmente a diligenciar, acompanhar e/ou fiscalizar atividades promovidas por outras instituições, grupos, agrupamentos, setores ou segmentos da sociedade. Ainda em diálogo com os estudantes, destaque como as atividades possuem uma relação de interdependência no desenvolvimento das ações que serão realizadas ao longo do semestre e que, em conjunto, as atividades permitirão que eles ampliem o que sabem sobre o campo jornalístico-midiático, ao mesmo tempo que desenvolvem habilidades de investigação e de criação nesse campo, usando a Língua Inglesa.

Promova uma roda de conversa sobre o tema central do componente, apoiando a significação da temática no contexto de vida dos estudantes. Dentre as perguntas mobilizadoras, que podem apoiar essa etapa, estão: ***Como você tem acesso a notícias e informações? Como são essas informações? Qual o formato delas? (Postagens em redes sociais, stories, vídeos, jornais televisivos, programas de rádio, revistas etc.) As fontes dessas informações são confiáveis? Como você julga a veracidade de uma fonte de notícia antes de compartilhá-la, ou depois de lê-la? Quais são os veículos da imprensa internacional e nacional que os jovens brasileiros mais acessam?***

SAIBA MAIS

Professor, com o intuito de promover o desenvolvimento da Língua Inglesa em atividades que proporcionem um contato cultural e uso significativo da língua, para todo o percurso deste componente, você pode utilizar conceitos e metodologias encontradas no CLIL *(Content and Language Integrated Learning)*, que traz uma abordagem de ensino integrando o desenvolvimento de uma língua que não é a materna dos estudantes a conteúdos curriculares e objetos de conhecimento de diferentes áreas.

CLIL: o que é o ensino integrado de inglês? Disponível em: https://cutt.ly/NEZRN3h. Acesso em: 05 out. 2021.

A partir desses questionamentos, construa com eles uma lista das estratégias e ferramentas que já usam para checar a qualidade da informação, sistematizando aprendizagens da Formação Geral Básica, e solicite aos estudantes que iniciem um processo de pesquisa e curadoria nas mídias digitais e/ou físicas que sejam acessíveis, listando também os principais canais de informação.

Para os registros, promova um levantamento de conhecimentos prévios ou construa esses conhecimentos com a turma: ***Quais recursos e ferramentas digitais e/ou físicos podem auxiliar os registros individuais e colaborativos?*** Ao final, peça que compartilhem suas anotações, ideias e sugestões.

Incentive-os a adotarem essas ferramentas na organização de seus processos de aprendizagem durante toda a unidade, trabalhando a autogestão e o engajamento dos estudantes. Destaque que as anotações feitas em um componente poderão ser usadas em outros.

SAIBA MAIS

Professor, as ferramentas a seguir podem ser usadas para anotações individuais e coletivas dos estudantes. Podem também ser um ótimo meio para você compartilhar conteúdos e materiais com suas turmas, além de realizar a avaliação processual.

Padlet. Disponível em: https://pt-br.padlet.com. Acesso em: 10 set. 2021.

Evernote. Disponível em: https://evernote.com/intl/pt-br. Acesso em: 10 set. 2021.

Planner. Disponível em: https://tasks.office.com. Acesso em: 10 set. 2021.

Todas essas ferramentas possuem versões gratuitas e podem ser acessadas via navegador ou por aplicativos em smartphones e tablets.

DESENVOLVIMENTO
Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, peça aos estudantes para retomarem, em grupos de trabalho, os canais de informação que listaram e promova uma análise dos tipos de conteúdos que veiculam, da linguagem e dos meios utilizados para a divulgação das notícias. Assim, para iniciar essa etapa, peça que os estudantes retomem as anotações que fizeram anteriormente e pesquisem, nos canais de notícia que listaram, os principais assuntos e notícias que têm circulado na mídia recentemente. Dentre essas notícias, quais são referentes a acontecimentos fora do Brasil? Peça que selecionem uma, ou mais, para registrar em seus blocos de nota ou cadernos. O intuito é que eles rastreiem os diferentes percursos que essas notícias tiveram até chegar aos canais nacionais e as mudanças que possam ter sofrido nessa trajetória. Logo, espera-se que sejam identificados os produtores e reprodutores dos conteúdos, os meios de compartilhamento e seus respectivos públicos-alvo.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esse é um excelente momento para conversar com o professor do componente "Laboratório de produção jornalística" e discutir maneiras de trabalhar integradamente, visto que, na proposta deste componente, os estudantes irão analisar as diversas abordagens de um mesmo tema em canais de notícias variados. Sendo assim, as propostas de ambos os componentes podem se completar e enriquecer suas discussões.

Considerando o rastreio das notícias internacionais e os conteúdos em Língua Inglesa com os quais os estudantes terão contato ao longo da investigação, nesse momento da atividade, é oportuno o trabalho de retomada e aprofundamento dos conhecimentos linguísticos, bem como o foco em habilidades de compreensão e escuta. Para isso, aproveite notícias das pesquisas que fizeram no início dessa etapa. Você pode retomar regras gramaticais relacionadas com os tempos verbais mais usados em notícias (exemplos: *simple present* e *simple past*), vocabulário, advérbios e locuções adverbiais, pronomes, expressões, entre outras estruturas formais do idioma recorrentes nos textos analisados. Podem também explorar o léxico dos textos, promover leitura e compreensão compartilhada de algumas notícias, analisar a intencionalidade na escolha das fontes citadas, da imagem e da legenda e pedir que comentem as notícias. Essa retomada será importante para que os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver a proficiência, além de auxiliá-los no desenvolvimento das próximas atividades.

SISTEMATIZAÇÃO
Semana 4: 2 aulas

Professor, para finalizar a Atividade 1, os estudantes irão utilizar as informações coletadas para produzir um mapa da notícia internacional. Essa produção os auxiliará a refletir sobre sua aprendizagem, além de lhes oferecer um registro que pode tanto ser usado para avaliação processual quanto ser compartilhado na comunidade escolar, promovendo, assim, reflexões importantes sobre a forma como a notícia circula, é (re)produzida, acessada e consumida.

Em grupos com uma média de quatro integrantes, peça que os estudantes retomem os registros feitos durante a investigação das diferentes trajetórias das notícias internacionais. Nesse sentido, solicite que eles produzam um mapa para mostrar o percurso que essas notícias fizeram desde seu local de origem até o público brasileiro. Ressalte que é importante que eles busquem diferentes coberturas, com foco naquelas que são realizadas pelos grandes canais de notícia internacionais e nacionais. Dentre os questionamentos que podem surgir durante a construção do mapa, estão: ***Onde esse fato aconteceu? Como foi feita a cobertura no país de origem? Qual a visão apresentada? Que evidências dessa visão está presente na escolha das fontes, na imagem, no trabalho de linguagem feito? Como essa notícia foi reproduzida em outros países? Houve repercussões, visões e intencionalidades diferentes? Quais? Como essa notícia foi reproduzida no Brasil?***

Para favorecer os multiletramentos dos estudantes, incentive o uso criativo de ferramentas digitais na criação colaborativa do mapa. Caso não seja possível, discuta com eles outras possibilidades, como uso de papel tipo Kraft, cartolina, entre outros materiais. O importante é que busquem formas criativas e significativas de representar as relações entre as notícias e o trajeto que elas realizaram.

SAIBA MAIS

Professor, o *Padlet* é uma ferramenta digital indicada para esse momento, pois oferece, gratuitamente, modelos de murais, mapas, anotações, listas e linhas do tempo que os estudantes podem usar para elaborar suas produções. Para conhecer, basta acessar a seguinte página: **https://pt-br.padlet.com**

Depois que os estudantes finalizarem suas produções, combine uma data para que possam compartilhar seus mapas. Essa apresentação pode ser feita em Língua Inglesa, de modo que eles possam desenvolver as habilidades linguísticas. Para auxiliá-los nessa etapa, você pode oferecer alguns frames, como: ***The news we've tracked happened in...; In that country, channels like... covered the story; The angle was...; This story was also covered by other countries like...; In these countries the angle was...*** Aproveite esse momento de apresentação dos estudantes para observar e avaliar como eles investigaram e analisaram a organização, o funcionamento e os efeitos de sentidos presentes nas produções jornalísticas apresentadas.

AVALIAÇÃO

Professor, como sugestão para encerrar essa etapa, você pode promover a autoavaliação, propondo que os estudantes reflitam sobre o que puderam ampliar de relações críticas com a imprensa internacional e a nacional, o que querem incorporar em suas práticas de se informar e formar opinião, que canais querem seguir, agregar em seus *feeds* e por que motivos.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, nesta segunda Atividade, os estudantes irão analisar e explorar observatórios da imprensa e acompanhar diferentes mídias, principalmente estrangeiras. Com o intuito de criarem seus próprios observatórios da imprensa internacional, é importante que eles observem como eles se organizam, como são apresentados e quais são os objetivos. Assim, nesse primeiro momento, discuta com os estudantes o que é um observatório, para que servem, qual sua função social e suas características estruturais (os gêneros textuais, mídias, recursos visuais e estilísticos, entre outros aspectos e representações envolvendo suas estruturas).

SAIBA MAIS

Professor, a seguir, você encontrará algumas sugestões de observatórios para serem analisados e explorados por você e seus estudantes de modo que tenham um ponto de partida para as discussões desse momento.

Observatório da Imprensa. Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/sobre/. Acesso em: 10 set. 2021.

Jornal da USP. Disponível em: https://jornal.usp.br/tag/observatorio-da-imprensa/. Acesso em: 10 set. 2021.

Nessa etapa, é importante também debater sobre os tipos de recursos (materiais físicos e digitais) necessários para se produzir um observatório e quais serão as premissas para a sua criação. Com base nesse levantamento inicial, peça aos estudantes que elaborem uma lista de materiais e recursos que estão disponíveis e que poderiam ser utilizados para a construção de um observatório coletivo, da turma. Explique para eles que, ao longo desta Atividade, eles irão acompanhar canais da imprensa hegemônica e do jornalismo alternativo para criar seus próprios observatórios da imprensa. Portanto, é fundamental, desde esse momento, organizar como acontecerão as futuras ações e estabelecer alguns planejamentos, como: a gestão da turma, materiais que serão utilizados, recursos de mídia, espaços para pesquisa e reuniões, entre outras definições que são importantes antes e durante a produção.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, converse com os professores dos demais componentes, principalmente com o professor do componente "Laboratório de produção jornalística", pois durante essa primeira etapa pode ser feita uma integração mais direta com o planejamento de criação do observatório. É importante verificar a possibilidade dessa produção ser feita colaborativamente e trazendo contribuições das produções desenvolvidas nos demais componentes.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, agora é a hora de os estudantes começarem a coletar informações para produzir seus próprios observatórios. Por isso, é importante que sejam promovidos momentos para conversar e refletir sobre as diferentes perspectivas que as notícias podem ter no cenário global, como elas circulam nos canais nacionais e seu alcance, tendo em vista o público jovem brasileiro. Aproveite esse momento para fazer avaliações prévias, levando em consideração as práticas que serão desenvolvidas nessa etapa da Atividade 2.

Assim, em pequenos grupos, peça que selecionem e listem os canais de notícia da imprensa hegemônica e do jornalismo alternativo. Cabe aqui retomar a seleção que eles fizeram durante a Atividade 1. Os estudantes podem analisar postagens em redes sociais e páginas digitais dos canais que escolheram ou materiais em mídias físicas, como revistas e/ou jornais. Oriente-os quanto à identificação das informações principais, assuntos e pautas globais que circulam atualmente. Caberá a cada grupo fazer anotações, registrando os passos das pesquisas e seus resultados em seus cadernos e/ou blocos de notas. É recomendado que esses registros sejam também de acesso coletivo, fazendo uso de canais analógicos, como murais ou painéis, ou de plataformas digitais (como as sugeridas no box "Saiba mais" da Atividade 1).

Dentre os questionamentos que podem apoiar os estudantes nesse momento de registro, indica-se: ***Quais são os principais temas e/ou assuntos em pauta atualmente na agenda global? Esses temas estão de alguma forma relacionados ao meio ambiente, multiculturalismo, economia, cidadania, saúde, ciência e/ou tecnologia? Como está sendo feita a cobertura dessas notícias? Como esses assuntos estão sendo abordados nos diferentes canais de notícias? Quais as visões de mundo, interesses e ideologias presentes nesses textos?***

Professor, esse também é um bom momento para iniciar com seus estudantes um glossário das palavras e termos (em Língua Portuguesa e Língua Inglesa) que possivelmente encontrarão nas pesquisas e coletas de dados. Esse glossário pode ser feito colaborativamente e em registro bilíngue, usando ferramentas digitais, ou individualmente nos cadernos. Além disso, é importante que você oriente seus estudantes a registrarem todas as palavras que não conhecem e pesquisem seus significados. Essa prática pode ajudá-los a expandir o vocabulário e aprimorar a proficiência.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, verifique a possibilidade de elaborar esse glossário de modo colaborativo com os demais componentes. Dessa maneira, os estudantes poderão inserir novas informações conforme as atividades estão sendo desenvolvidas. Esse glossário pode contar também com imagens e links que apoiem a compreensão de diferentes vocabulários e verbetes.

Após a coleta e análise das informações registradas, os estudantes podem começar a abastecer seus observatórios com suas descobertas individuais e coletivas. Por isso, ainda em grupos, oriente-os na criação de um mural ou coluna digital, em que eles possam indicar os principais assuntos globais do momento, os possíveis recortes que fizeram, os links para os canais de notícias que realizaram a cobertura, fotos e/ou vídeos e suas respectivas análises realizadas em grupo. Para essa ação, retome e atualize, se possível, a(s) plataforma(s) utilizada(s) durante a Atividade 1.

Caso um mural digital não seja possível, você pode sugerir que os estudantes organizem todos os recortes, análises e observações que fizeram numa pasta, cartaz ou utilizando outro recurso físico que seja acessível a todos.

Após o registro no mural, estabeleça uma data para que os grupos apresentem seus observatórios e analisem as produções uns dos outros. Nesse momento, aproveite para fazer uma avaliação em relação ao processo de desenvolvimento da atividade até o momento. Durante as conversas e exposições, você poderá observar com mais atenção como os estudantes se organizaram para as práticas individuais e coletivas. Além disso, você também terá a oportunidade de verificar como eles realizaram as pesquisas e quais foram as dificuldades e desafios encontrados até o momento.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, nesse momento de fechamento da Atividade 2, os estudantes terão a oportunidade de apresentar e avaliar suas produções e as dos demais colegas. Caso julgue necessário, você também pode utilizar essas apresentações e produções como instrumento de avaliação, o que poderá ajudá-lo no planejamento de possíveis intervenções visando a recuperação e retomada de diferentes conteúdos relacionados com a atividade.

Promova, de maneira coletiva, um espaço em que todos se sintam à vontade para apresentar e discutir as experiências, reflexões e resultados que tiveram durante o desenvolvimento do observatório. Você pode sugerir questões para mobilizar a discussão, tais como: ***Os temas e assuntos presentes nas pautas internacionais estão também em pauta no meio em que vivem? Esses assuntos fazem parte das suas discussões cotidianas em grupos de amigos e/ou em ambiente(s) familiar(es)? Se sim, quais são os posicionamentos e opiniões em relação a esses assuntos? Esses posicionamentos são diferentes daqueles apresentados pelos grandes canais de notícia?***

Para registrar os depoimentos e os comentários de maior destaque, é importante utilizar o mural. Inclusive, se considerar importante, a partir das respostas aos questionamentos realizados, os estudantes podem se organizar para elaborar graficamente as manifestações em relação às respostas obtidas, de modo que todos possam visualizar de maneira mais sistemática as respostas das turmas.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, para essa atividade, verifique o desenvolvimento de uma prática integrada com o componente "Criação & comunicação publicitária", uma vez que os estudantes vão aprofundar seus conhecimentos em relação aos memes. No caso dessa atividade, há a possibilidade de criação de produções do gênero que tenham relação com as notícias ou canais da imprensa internacional.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, nesta terceira atividade, os estudantes terão a oportunidade de explorar os espaços de discussões nos canais da mídia hegemônica e redes sociais. Assim, nesse momento, eles farão análises e reflexões acerca das diferentes interpretações e (re)significações que os jovens fazem das notícias que circulam nas diferentes mídias às quais têm acesso. Durante esse percurso, espera-se que eles analisem fenômenos da cultura digital que surgem durante esses processos, como, por exemplo, *fake news*, manipulação da informação, reprodução de discursos prontos, radicalismos, "cultura do cancelamento", *cyberbullying*, entre outros fenômenos que se manifestam no contexto midiático contemporâneo.

SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir, você encontra informações importantes sobre as culturas digitais que podem auxiliá-lo nesse momento de planejamento da atividade.

Nova Escola. Cultura do cancelamento: como levar o tema para sua aula de Língua Portuguesa? Disponível em: https://cutt.ly/7Rjv0Td. Acesso em: 10 set. 2021.

Para iniciar esta atividade, faça um levantamento prévio das práticas que os estudantes já exercem nos meios digitais. ***Você pode iniciar uma discussão pautada em questões norteadoras, como: Você segue alguma página ou participa ativamente de algum grupo em redes sociais? Quais tipos de grupos e quais redes sociais? Quais tipos de informações do Brasil e do mundo circulam nesses espaços? O público ou participantes desses grupos costumam comentar sobre essas informações? Como e onde ocorrem esses comentários? Você costuma participar das discussões que ocorrem nesses espaços? Você reflete ou pesquisa antes de se posicionar quando se trata de um assunto do qual não possui tanto conhecimento? Se sim, quanto tempo você leva para realizar essas ações? Se não, por quê?***

Após essas práticas iniciais, solicite aos estudantes que explorem os espaços de comentários nas postagens de canais de notícias da mídia hegemônica presentes nas redes sociais com as quais têm maior contato. Você pode selecionar uma notícia polêmica que esteja atualmente em pauta na agenda global e fazer a seleção de alguns comentários e discussões que se destaquem para analisarem em conjunto. Para essa atividade, objetiva-se que os estudantes percebam os diferentes posicionamentos que usuários dessas mídias podem ter, de acordo com suas visões de mundo, vivências, ideologias e culturas.

Para finalizar esse momento, peça que os estudantes listem os fenômenos da cultura digital que conhecem e estão mais presentes nos ambientes digitais dos quais participam. Problematize que relações podem ser estabelecidas entre alguns desses fenômenos e os comentários que levantaram e analisaram. Você pode pedir que os estudantes compartilhem suas experiências e deem exemplos de situações em que identificam *fake news*, manipulação de informações, usos de *bots* para influenciar a opinião e ação de internautas, radicalismos discursivos, bolhas ideológicas e ações contemporâneas típicas da mídia, como, por exemplo, os "cancelamentos" e a "cultura do like". Como registro desse momento inicial, peça que os estudantes pesquisem os termos que desconhecem e produzam verbetes (em Língua Portuguesa e Língua Inglesa) para alimentar seus glossários e auxiliar nas discussões das atividades seguintes.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, nesse segundo momento, os estudantes investigarão a participação dos jovens nas pautas da mídia hegemônica, bem como a maneira como esses jovens interpretam e compartilham informações nesses espaços. Assim sendo, o foco das pesquisas estará nas produções da cultura digital, tais como memes, figurinhas, tipos de *stories*, grupos restritos ou públicos em redes sociais, fóruns, entre outros. Nesse processo, espera-se que os estudantes reflitam a respeito das pautas que defendem, dos tipos de discursos que (re)produzem e do peso social e repercussões que algumas falas alcançam, tendo em vista as variadas visões de mundo e a influência que determinados discursos prontos, adotados por grupos e/ou canais da mídia, possuem.

Assim, inicialmente, solicite aos estudantes que retomem as listas dos canais da mídia hegemônica que fizeram durante a Atividade 2. Em seguida, fazendo uso de seus smartphones, tablets ou dos computadores da escola, eles poderão buscar por notícias relacionadas àquelas com as quais possuem contato nos ambientes digitais que acessam com frequência. De modo que esta atividade seja mais significativa, é importante que os estudantes problematizem se essas informações dizem respeito à cultura juvenil e se estão relacionadas a pautas atuais.

Após essa busca inicial, solicite aos estudantes que analisem os espaços de comentários dessas notícias e registrem suas observações em seus cadernos e/ou blocos de notas. Você pode sugerir questões norteadoras para essa análise, como: ***Todas as pessoas que comentaram a notícia têm o mesmo posicionamento sobre o assunto apresentado? Esses internautas demonstram domí-***

nio do assunto/tema que está em discussão? Quais são os pontos de concordância e discordância entre os usuários? Foi possível perceber uma fala ou argumento que é replicada em um ou mais espaços? Quais comentários geram mais réplicas e, consequentemente, discussões? Como acontecem essas discussões? Percebeu-se agressividade e/ou ponderação nos posicionamentos expostos? Que usos linguísticos marcam essas posições? É possível perceber uma intencionalidade por parte dos envolvidos quanto a uma maior compreensão a respeito dos assuntos/temas tratados? É possível identificar interações disparadas por bots?

Logo após essas análises, proporcione um momento para que os estudantes se organizem em pequenos grupos e compartilhem suas análises. Nessa ocasião, debatam ideias que possam ter percebido nas análises uns dos outros. Em seguida, peça que os estudantes, ainda em grupos, retomem os verbetes produzidos sobre fenômenos da cultura digital que listaram na introdução desta atividade e problematize: ***Durante a análise que fizeram, algum desses fenômenos estava presente nos espaços de discussão que observaram? Se sim, qual? Quais evidências consideraram para chegarem a essa conclusão?***

Tendo ainda como foco as notícias que selecionaram nessa etapa, solicite que os estudantes investiguem as diferentes formas com que as informações são manipuladas na criação de *stories*, memes, artigos de opinião, vídeos, entre outras produções. O objetivo é que eles criem um organizador visual interrelacionando as notícias da maneira como foram publicadas e divulgadas pelos canais da mídia hegemônica com as transformações feitas na cultura digital. Eles podem montar esses organizadores utilizando ferramentas analógicas ou digitais.

A análise e debates entre os estudantes serão realizados na próxima etapa desta atividade, portanto esse é um bom momento para retomar questões gramaticais da Língua Inglesa, como as que envolvem o uso de verbos auxiliares, modais e *question words*.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, para finalizar a Atividade, organize a turma em pequenos grupos novamente. Solicite que cada estudante apresente seu organizador visual e discuta com seu grupo sobre ele utilizando a Língua Inglesa. Você pode pedir que preparem algumas perguntas com antecedência ou, se for o caso, oferecer alguns exemplos de perguntas e respostas que os apoiem nesta atividade e ajudem na mobilização das discussões. Exemplos: ***I found this meme about the news I've selected./ People around the internet is sharing it, but I found it a little prejudiced./ I agree (don't agree) with you, because...***

Aproveite esse momento para acompanhar de maneira mais próxima os grupos, de modo que possa observar as discussões e avaliar a participação dos estudantes, percebendo como eles se mobilizam e compartilham os conhecimentos que construíram na análise dos conteúdos, assim como a forma como utilizam a Língua Inglesa, tendo em vista seu aspecto enquanto língua de

comunicação global. Nessa ocasião, é importante dar *feedbacks* coletivos e individuais, destacando os recursos linguísticos e discursivos que usaram para aprimorarem suas análises. Você pode também fazer intervenções e/ou auxiliar os grupos que apresentarem dificuldades nas realizações dos debates. Ao final, peça que cada grupo escolha um representante para fazer uma síntese do debate e compartilhar com os demais grupos.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente "Laboratório de produção jornalística", os estudantes observarão temáticas e questões ligadas à representatividade de diferentes grupos sociais e culturais nas mídias. Assim, os dois componentes trazem perspectivas complementares sobre como valores, defesas de ideias, aprofundamentos teóricos, entre outros aspectos, podem ocorrer.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, nesta atividade, os estudantes terão a oportunidade de planejar e idealizar seus próprios observatórios com base nas experiências, vivências e debates que tiveram nas atividades anteriores. Colaborativamente, vão poder testar ideias, propor abordagens, soluções, selecionar recursos, materiais e planejar ações. Tais práticas objetivam colocar os estudantes à frente do processo de aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de seu protagonismo por meio da participação ativa em práticas que os levem a refletir e a se aproximar de aspectos relacionados ao mundo do trabalho. Portanto, é muito importante que você incentive o envolvimento dos estudantes durante todas as etapas seguintes, de modo que tomem decisões e façam escolhas fundamentadas, significativas e alinhadas aos seus respectivos Projetos de Vida.

Assim, inicialmente, retome com os estudantes os observatórios que fizeram nas Atividades 1, 2 e 3. Solicite que eles compartilhem as aprendizagens que foram desenvolvidas após as experiências que tiveram. Você pode fazer perguntas para nortear essa retomada, tais como: ***Como foi a realização das investigações individuais e coletivas? O que mais te marcou nas atividades anteriores? Após as experiências que você teve na Unidade Curricular, o que considera um bom observatório de mídias? Se você fosse criar um observatório de mídias, que foco ele teria?***

Após essa retomada, explique para os estudantes que agora é a vez deles de criarem um observatório de mídias internacionais, tendo como objeto o recorte do campo jornalístico-midiático e/ou artístico-literário que mais lhes interesse (*streamings*, cinema, canais internacionais, esportes no mundo, imprensa internacional, moda, entre outros). É importante que eles tenham ciência de que esse observatório será elaborado e os resultados publicados em um canal a ser definido pelo grupo: página em redes sociais, *blogs*, *vlogs* ou *web*, ou em formas alternativas impressas (jornal-mural, painel etc.)

Logo, organizados por grupos de interesse, solicite que eles comecem a elaborar em conjunto um roteiro de observação. Previamente, é importante que a turma tenha elaborado em conjunto um modelo para o roteiro. Por isso, para apoiar essa produção, pode-se considerar as seguintes questões:

- **Quem irá participar?** (Nomes dos integrantes do grupo, funções e responsabilidades de cada um.)
- **Quais serão os objetos de estudo do observatório?** (Produções/Assuntos/Temas do(s) campo(s) jornalístico-midiático e/ou artístico-literário internacional que o grupo irá analisar.)
- **Quais canais da mídia hegemônica internacional e/ou nacional serão objetos de investigação?** (Seleção de canais oficiais, sites, páginas e perfis certificados em redes sociais etc.)

- **Quais são as fontes utilizadas por esses canais?** (Pesquisas variadas, entrevistas, publicações de outras mídias etc.)
- **Qual é o público-alvo dos canais observados?** (Crianças, jovens, adultos, idosos.)
- **Como esse público se posiciona diante das informações?** (Comentários, "curtidas", compartilhamentos etc.)
- **Qual a linguagem (verbal ou não-verbal) adotada pelas mídias observadas?** (Português, Inglês, formal, informal, mista.)

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a criação dos observatórios dos estudantes possibilita uma integração entre todos os componentes desta Unidade Curricular. Ao longo das Atividades anteriores, cada componente propõe investigações centradas no campo jornalístico-midiático que podem ser aprofundadas nos observatórios que serão desenvolvidos neste componente. Por exemplo, até o momento, nos demais componentes, os estudantes fizeram as seguintes observações nas mídias internacionais: o esporte na perspectiva inclusiva, a questão da representatividade em diferentes mídias e a publicidade nas mídias sociais.

Estas são apenas algumas das investigações desenvolvidas e que podem ser recortes dos observatórios que os estudantes irão desenvolver.
Por isso, é importante se organizar junto aos professores dos demais componentes, fazer uma verificação das análises realizadas e, em conjunto, planejar práticas integradas.

Após a definição do modelo para o roteiro, façam uma leitura coletiva e avaliem se há espaço para a inserção de todas as informações importantes e se eles se reconhecem no exercício proposto. Após a revisão da estrutura do roteiro, os estudantes devem se organizar em grupos para que, em conjunto, iniciem o preenchimento da primeira parte do roteiro, com enfoque nas questões que dizem respeito aos participantes, suas respectivas funções e objetos de estudo do observatório.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, nesse segundo momento da Atividade 4, os estudantes darão continuidade ao planejamento de seus observatórios. Seguindo o roteiro de observação que elaboraram e de que já iniciaram o preenchimento, solicite que sigam na idealização de suas produções. Peça que retomem os objetos de estudo que escolheram e as chaves de observação para seus observatórios e discutam a melhor forma de realizar a investigação e a curadoria das informações que precisam coletar. Você pode oferecer questões norteadoras para auxiliá-los nesse momento, tais

como: ***Quais canais de informação trazem as produções/assuntos/temas que escolhemos? A lista que construímos na Atividade 1 é suficiente ou precisamos ampliar a curadoria? O que considerar para a escolha de canais confiáveis? Quais informações se repetem com frequência nesses canais? Quais os assuntos/temas/produções em pauta no momento? A informação é significada da mesma forma em todos os canais de notícia? Quais são os discursos (re)produzidos? Quais contribuem para abordagens mais éticas e críticas? Por quê?***

Agora que os estudantes já selecionaram os objetos de estudo de seus observatórios e os canais de informação que utilizarão para observá-los e acordaram o foco que precisam ter durante as investigações, peça que verifiquem os conteúdos que esses canais ofertaram nos últimos quinze dias. Dessa forma, espera-se que eles continuem acompanhando essas mídias nas próximas duas semanas, fazendo registros individuais e coletivos no roteiro de observação do grupo (*prints*, *links*, fontes, notas, mapas mentais, entre outros).

Quando os estudantes tiverem construído um bom repertório de materiais sobre o assunto/tema/produção de seus observatórios, solicite que compartilhem dentro de seus grupos as análises que fizeram a partir dos conteúdos coletados. Pensando agora nas etapas seguintes do observatório, sugira que reflitam a respeito da maneira como eles pretendem comunicar suas descobertas no canal de divulgação que será criado pela turma. Usando a Língua Inglesa, peça que redijam pequenos comentários, legendas, *podcasts*, ou artigos breves que sintetizem suas investigações.

De modo a apoiar o processo de construção, é importante que eles retomem o roteiro de observação e discutam sobre as possibilidades envolvendo os conteúdos que serão produzidos e como eles serão apresentados no canal da turma. Para isso, solicite que registrem as decisões que tomaram, com enfoque nas questões relacionadas ao(s) público(s) que intencionalmente desejam atingir, à linguagem que suas produções devem ter para atrair esse(s) público(s), aos gêneros e tipos textuais, às mídias que irão utilizar e ao canal de informação que é mais condizente com as produções.

Para apoiar essa etapa, você pode problematizar esses tópicos questionando: ***Para quem vamos direcionar essas informações? Qual(is) público(s) geralmente consome(m) mais esse tipo de conteúdo? Qual a linguagem mais fácil para o público que acessa essas informações? Qual tipo de mídia é acessível a esse público-alvo? Quais estratégias podem ser desenvolvidas para atrair e manter a atenção desse público?***

Para finalizar esse momento, solicite aos estudantes que façam um checklist do roteiro de observação que construíram e verifiquem se o que está registrado até o momento condiz com as ideias de todos os integrantes dos grupos e se as informações que coletaram são suficientes para dar andamento na produção do observatório.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, nessa última etapa da Atividade 4, os estudantes irão finalizar os roteiros para seus observatórios. Para isso, é fundamental que eles realizem uma avaliação de seus próprios projetos e decidam em conjunto qual o canal de informação que irão utilizar para publicar e divulgar os conteúdos da turma. É importante que nesse momento eles avaliem os recursos tecnológicos que tenham à disposição e encontrem soluções criativas para produzir um canal de informação que seja de fácil acesso para todos os colegas e para a maior parte da sua comunidade escolar.

Para finalizar esta Atividade, os estudantes devem registar no roteiro as decisões que tomaram em relação ao canal de informação escolhido. Organize um momento para que cada grupo compartilhe a versão finalizada de seus roteiros de observação. Nessa ocasião, é importante que eles apresentem as análises das produções que cada grupo realizou de modo que possam conversar e refletir sobre suas próprias propostas, além de receber *feedbacks* e se apoiarem mutuamente, visando ao aprimoramento de suas produções. Nesse mesmo movimento, dê o seu *feedback* aos estudantes de modo individual e coletivo, avaliando o quanto se apropriaram dos processos de pesquisa e busca de informação, seja nos meios analógicos ou digitais.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO
Semana 1: 2 aulas

Professor, nesta última Atividade, os estudantes irão retomar o roteiro de produção realizado na Atividade anterior, tendo em vista a apuração crítica dos conteúdos e das informações que coletaram durante as observações, para elaborar uma produção que evidencie suas conclusões. Tais materiais serão postados no canal de informação selecionado e criado pela turma.

Para iniciar esta atividade, organize um momento para que os estudantes, dentro de seus grupos, possam analisar criticamente as informações coletadas, expondo seus pontos de vista e problematizando o que foi observado de modo que cheguem a um posicionamento comum em que todos se reconheçam.

DESENVOLVIMENTO
Semana 2 e 3: 4 aulas

Professor, nesse momento, os estudantes irão elaborar uma produção que comunique os resultados e o posicionamento comum que tiveram a respeito dos seus observatórios. Nesse sentido, proporcione situações em que eles possam se reunir para escrever e/ou gravar suas produções, selecionar imagens, vídeos, áudios, entre outros. É importante que esses conteúdos sejam bilíngues, pois assim os estudantes podem mobilizar os conhecimentos que desenvolveram em Língua Inglesa. Também, se possível, auxilie os estudantes em relação aos recursos que possam precisar utilizar em suas produções. Realize a mediação das aprendizagens, atendendo os grupos, sugerindo possibilidades e questionando os estudantes acerca de suas produções. Entre os objetivos dessas produções, está o de que os estudantes exerçam seu protagonismo e experimentem situações de trabalho colaborativo, de modo que se aproximem de desafios do mundo do trabalho.

Assim, na materialização do observatório, os estudantes podem reproduzir os conteúdos que foram observados, enriquecendo-os com notas críticas, que podem ser feitas por legendas, comentários ou, a depender da fluência da turma, no formato de artigos de opinião, *podcasts* e *vlogs* opinativos. Também poderão fazer charges ou incorporar memes, com posicionamento crítico. O importante é que o gênero que escolherem permita o predomínio da apreciação e da réplica, ou seja, da análise do conteúdo com ponto de vista crítico, posicionamento e opinião. Logo, a partir de um planejamento baseado nas informações que coletaram e nas análises feitas em relação ao assunto/tema/produções que abordaram em seus observatórios, solicite aos estudantes que iniciem as produções que irão postar no canal selecionado.

SAIBA MAIS

Professor, no site a seguir, os estudantes encontram diversas orientações e tutoriais que podem auxiliá-los nessas produções. Peça que retomem as estruturas dos gêneros que irão selecionar para comunicar os resultados de seus observatórios.

Escola em Pauta. Disponível em: http://escolaempauta.com.br/base-do-conhecimento/. Acesso em: 12 ago. 2021.

Após a finalização das produções, solicite aos estudantes a revisão e a verificação dos conteúdos, considerando-se a linguagem e se estão de acordo com os resultados de seus roteiros de observação. Quando todas as produções dos observatórios estiverem prontas, organize um momento para que abram o canal de informação da turma e publiquem as produções.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, na última etapa da atividade e do processo de ensino e aprendizagem do componente e da Unidade Curricular, são oportunas a realização de autoavaliações por parte dos estudantes e a promoção de avaliações variadas, visando à elaboração de recuperações.

Sendo assim, como prática final, solicite que cada grupo apresente aos demais suas produções. Para isso, é fundamental que os grupos explorem o canal criado pela turma, de modo que leiam, assistam e acompanhem os conteúdos. Além disso, quando possível, é recomendável que eles se posicionem e façam comentários. Você ainda pode organizar uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem as experiências que tiveram durante todo o processo, comentando a respeito dos desafios, das dificuldades, das superações, das descobertas e das aprendizagens.

AVALIAÇÃO

Professor, nesse momento final, é importante que os estudantes retomem os seus respectivos Projetos de Vida e reflitam sobre suas escolhas passadas e futuras, além de suas trajetórias ao longo de seus estudos no componente e na Unidade Curricular, de um modo geral. Todas essas apresentações, trocas e relatos podem te auxiliar a avaliar quanto os estudantes desenvolveram das habilidades previstas, assim como suas atitudes e engajamento durante as atividades. Dentre as avaliações, é importante que constem aquelas que dizem respeito às competências socioemocionais, como, por exemplo, as relações interpessoais estabelecidas entre os estudantes.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o canal que os estudantes elaboraram durante estas duas últimas Atividades pode ser um excelente espaço a se manter, tendo em vista o compartilhamento de futuras produções. Assim, peça a seus estudantes que, quando possível, continuem alimentando esse canal com produções da turma e da escola. Dessa maneira, eles vão poder divulgar as novidades e atividades da comunidade escolar, comentar, debater assuntos, compartilhar ideias e muito mais.

COMPONENTE 3

JORNALISMO E INCLUSÃO NOS ESPORTES: PRÁTICAS E EXPERIMENTAÇÕES

DURAÇÃO: 20 semanas/ 45 horas
AULAS SEMANAIS: 3 aulas
QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Educação Física.

INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente "Jornalismo e inclusão nos esportes: práticas e experimentações" propõe que os estudantes aprofundem seus conhecimentos sobre o universo esportivo na perspectiva da divulgação pelas mídias de eventos esportivos e sobre os fatores determinantes para a maior ou menor cobertura jornalística das diferentes modalidades praticadas no Brasil e no mundo, além de vivências práticas de modalidades esportivas com muito ou pouco destaque na mídia, bem como as inclusivas.

Objetos de conhecimento: Pesquisa e análise de fatores que são determinantes na cobertura jornalística de diferentes modalidades esportivas no Brasil e no mundo. / Debate sobre questões de relevância social, como preconceito, diversidade e inclusão. / Produção e divulgação de artigos jornalísticos e experimentação na prática de esportes que tenham pouca exposição midiática, bem como aqueles de inclusão e modalidades paralímpicas.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 5.

EM13LGG501	Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Cientifica.

EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Professor, os **Eixos Estruturantes** em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, organize uma roda de conversa e apresente o objetivo do componente, significando o percurso de aprendizagem e escutando os estudantes a respeito das expectativas da trajetória desta Unidade Curricular. Promova trocas iniciais sobre o que trazem de conhecimentos sobre modalidades esportivas e sua visibilidade nos veículos de comunicação jornalístico-midiático no Brasil e no mundo. Em seguida, peça que, em grupos de trabalho, realizem um levantamento de quais são as modalidades mais divulgadas nas mídias que costumam acessar, listando as práticas predominantes. Entre os questionamentos que podem contextualizar o levantamento e a interpretação em perspectiva crítica, estão: ***Quais as modalidades esportivas que são mais divulgadas na mídia? Algumas modalidades ganham maior visibilidade do que outras, por que isso acontece? Você conhece outros meios midiáticos que abordam o jornalismo esportivo? Na sua opinião, o jornalismo esportivo deveria dar o mesmo espaço para diferentes modalidades? Todos os esportes possuem uma federação representativa no Brasil? Que influência isso pode ter na representatividade das modalidades nas mídias? Quais são as Federações Esportivas brasileiras de maior destaque na mídia? Como você compreende a cobertura esportiva dentro do que está aprendendo sobre o campo jornalístico-midiático?***

É importante que as informações coletadas pelos estudantes durante as pesquisas sejam registradas em meios físicos, como mural, *flip chart* etc., e/ou digitais, de modo que todos tenham acesso aos conteúdos selecionados.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é importante que os registros sejam feitos de maneira integrada com os demais componentes da Unidade Curricular. No componente "Observatório da imprensa internacional", os estudantes discutirão estratégias e instrumentos para isso. Nesta Unidade Curricular, a abordagem do campo jornalístico-midiático ganha centralidade como fator de integração dos componentes da área. Procure abrir espaços de diálogo com os estudantes para que compartilhem vivências e aprendizagens dos demais componentes que possam contribuir com os registros deste componente.

Professor, solicite aos estudantes que pesquisem e apresentem uma lista de federações e/ou confederações esportivas que cubram modalidades com pouca divulgação nas mídias esportivas tradicionais.

Em seguida, proponha que a turma selecione uma modalidade esportiva dentre as pesquisadas nas federações e/ou confederações para acompanhar como é feita a divulgação e incentivo à sua prática.

A partir da modalidade selecionada pelos estudantes, da qual irão acompanhar a cobertura esportiva durante o percurso desta Unidade Curricular, proponha que façam também um levantamento que averigue se essa ela é praticada por ambos os sexos e se tem uma adaptação para a prática paralímpica. Questione se a modalidade selecionada tem a mesma divulgação midiática e incentivo quando praticada por mulheres, homens ou atletas paralímpicos.

Nesse momento, converse com os estudantes para que criem um canal de imprensa esportiva da escola, com o objetivo de registrar, ao final desta Atividade, todo o processo de aprendizado desta Unidade Curricular e as produções jornalísticas, como, por exemplo, o fotojornalismo, a coluna esportiva, a crônica esportiva ou relato. Ao longo do percurso, vocês farão registros fotográficos e vídeos das aulas práticas para produzir fotorreportagem, mesa redonda, entrevista antes e após a prática, locução e comentário esportivo dos jogos, que, além de serem produtos para o canal, culminarão ao final da Unidade Curricular num programa esportivo. O canal poderá ser criado em plataformas digitais como: Instagram, YouTube, blog, revista on-line, entre outros, o que ficará a critério da turma.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar essas produções, nas páginas a seguir, você encontra dicas e tutoriais de como fazer uso de ferramentas digitais para criar canais de informação.

Como criar uma conta no Instagram: tutorial completo para iniciantes. Disponível em: https://cutt.ly/FRkyTBR. Acesso em: 10 ago. 2021.

4 apps pra fazer vídeos pro IGTV! Luh Testoni. Disponível em: https://cutt.ly/6RkyJGP. Acesso em: 10 ago. 2021.

Instagram - Como postar vídeos no IGTV. Disponível em: https://cutt.ly/oRkufBt. Acesso em: 10 ago. 2021.

Como fazer uma revista digital usando o Canva. Disponível em: https://cutt.ly/GRkuFns. Acesso em: 10 ago. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, nesse segundo momento, retome com os estudantes as conversas que foram realizadas sobre as modalidades esportivas de menor e maior visibilidade e cobertura das mídias jornalísticas brasileiras.

Sabe-se que, entre as modalidades, o futsal, em comparação com o futebol de campo, não possui uma cobertura jornalística tão ampla, assim como o futebol feminino em relação ao masculino. Nesse sentido, proponha que os estudantes se organizem para experimentar o futsal, procurando dividir as equipes em mistas ou por habilidade de forma equilibrada, neutralizando a diferença tática de um time mais habilidoso para um menos. Cada grupo deve se planejar de modo que, enquanto duas equipes jogam, as demais façam registros fotográficos das vivências.

Após os estudantes terem praticado o futsal por algumas aulas, proponha a experimentação de uma modalidade esportiva de menor cobertura na mídia esportiva nacional. Tendo em vista a prática do futebol, como sugestão, pode-se indicar uma modalidade paralímpica para vivência, como é o caso do futebol de cinco, com a mesma dinâmica de produção de registros fotográficos.

SAIBA MAIS

Professor, compartilhe com os estudantes os links a seguir para que tenham um melhor esclarecimento sobre a modalidade.

Futebol de 5 Disponível em: https://www.cpb.org.br/modalidades/50/futebol-de-5. Acesso em: 27 jul. 2021.

Futebol de 5 Disponível em: https://www.paratleta.com.br/futebol-de-5 . Acesso em: de jul. 2021.

Conheça o Futebol de 5 Disponível em: https://cutt.ly/IRkoILn. Acesso em: 27 jul. 2021.

Futebol de 5 (futebol de cegos) Disponível em: https://cutt.ly/iRko4ug. Acesso em: 27 jul. 2021.

Como o futebol de cinco é uma modalidade paralímpica com atletas cegos, a vivência terá que ser realizada com os estudantes vendados, podendo gerar certo desconforto. Assim, é recomendado que, em um primeiro momento, sejam feitas algumas adaptações de vivência de fundamentos e minijogos. Visto que os praticantes estarão vendados, a bola também terá que produzir algum tipo de som para que escutem e possam se movimentar a fim de dominá-la. Caso não tenha a possibilidade de utilizar uma bola com guizo, uma forma de adaptação é envolver a bola com sacolas plásticas.

Para a vivência dessa prática, apresente os elementos de forma segura e gradual, promovendo primeiramente a apropriação do espaço pelos estudantes, por exemplo: os estudantes se deslocando em quadra, um estudante vendado e outro não. O que está sem venda dará o comando para o que estiver vendado até certo momento, invertendo então os papéis para que ambos tenham a sensação. Depois, em duplas e ainda na formação anterior, execute fundamentos como: deslocar-se conduzindo a bola; passes curtos; ir ao encontro da bola ao ouvir o som e dominá-la; ir ao encontro da bola e passá-la; ir ao encontro da bola e chutar a gol. Essas são algumas sugestões dentre muitas outras que você poderá criar.

Uma dica muito importante é que, na vivência em que os estudantes estiverem vendados, o silêncio dos demais garantirá o sucesso da prática.

Professor, após cada experimentação do futsal e do futebol de cinco, é fundamental o diálogo e a circulação de informações para que os estudantes façam anotações no caderno ou em um bloco de notas, além da seleção dos registros fotográficos. É importante que esses registros sejam individuais.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Professor, como parte final da Atividade 1, realize a leitura compartilhada de algumas crônicas esportivas selecionadas por você, se possível, relacionadas às práticas vivenciadas. Nesse momento, é importante que haja uma sensibilização que os leve a refletir sobre a importância da valorização dos esportes pelo olhar dos cronistas e em que canais das mídias as crônicas costumam estar presentes.

Em seguida, organize os estudantes em grupos e solicite que escrevam colaborativamente uma crônica, registrando criativamente a experiência vivida com as modalidades praticadas durante as aulas.

Ao final desse percurso da Atividade 1, promova um momento de confraternização e avaliação entre os estudantes, em que eles possam compartilhar suas experiências e conversar sobre como

foram as vivências e como foi escrever sobre as modalidades que praticaram. Para isso, resgate o objetivo dessa produção e as habilidades mobilizadas, observando e avaliando como desenvolveram a escrita.

Para enriquecer a confraternização e a troca de experiência você poderá levantar questões como: ***Em que o futsal e o futebol de cinco se diferem e se assemelham? Quais foram as dificuldades encontradas durante as vivências? Quais foram as sensações ao praticá-las? Enquanto responsável pelos registros, quais foram os momentos de maior relevância durante os jogos? Enquanto fotografado, como você se vê na imagem? Na sua opinião, que consequências a pouca cobertura pelas mídias traz para essas modalidades? Por que o futebol feminino tem menos visibilidade do que o masculino?***

Nessa ocasião, proponha aos estudantes que reflitam sobre as mudanças em suas hipóteses iniciais, em seu conhecimento e em suas argumentações a respeito das mídias esportivas e também sobre as práticas realizadas.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, durante as vivências práticas da Atividade 1, os estudantes realizaram registros fotográficos. O objetivo desses registros é que façam uma fotorreportagem das modalidades experimentadas. Dessa forma, será importante você contextualizar o que é uma fotorreportagem e trazer um pouco mais da produção jornalística que a mídia esportiva produz.

No *box* "Saiba mais", você encontra um vídeo de como produzir uma fotorreportagem e dois textos de apoio a respeito de como é produzido o jornalismo esportivo. Separe os estudantes em grupos, exiba o vídeo e peça que leiam os textos sobre jornalismo esportivo. Por fim, solicite que selecionem as fotos que tiraram durante a prática da Atividade 1 e produzam três fotorreportagens por grupo: a primeira abordando a prática esportiva com divulgação na mídia tradicional, a segunda abordando a prática de pouca manifestação na mídia esportiva e a terceira sobre uma modalidade esportiva paralímpica.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes na construção das fotorreportagens, sugere-se a disponibilização dos seguintes links:

Fotorreportagem: gênero textual. Disponível em: https://cutt.ly/cRka0CB. Acesso em: 02 ago. 2021.

Desafios e propostas Disponível em: https://cutt.ly/URkszXW. Acesso em: 23 jul. 2021.

Jornalismo esportivo: ensino aprendizagem e conceito. Disponível em: https://cutt.ly/1RksXDK. Acesso em: 23 jul. 2021.

Após a criação da fotorreportagem, proponha que os grupos socializem suas produções e avaliem se o objetivo da reportagem curta, associando o texto à foto, foi positivo e de entendimento de todos. Separe as produções para que alimentem o mural que será produzido de forma integrada ao final desta Unidade Curricular.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o gênero fotorreportagem será postado no canal que vocês criaram e também na produção integrada da área em um registro coletivo (mural, painel, Padlet). Além disso, o campo de atuação jornalístico-midiático perpassa todos os componentes desta Unidade Curricular. A questão da representatividade nas mídias, os fatores que interferem nos projetos editoriais jornalísticos, a análise e produção de observatórios da imprensa são objetos que integram os esforços dos componentes da área para formar o leitor crítico de periódicos. Procure, se possível, dialogar com os professores da área e com os estudantes para integrar as aprendizagens e recursos das linguagens verbal e artística às produções sobre o esporte no campo jornalístico.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, os estudantes pesquisaram sites de federações e/ou confederações de modalidades com pouco destaque nas mídias esportivas tradicionais, e foi solicitado que acompanhassem como essas modalidades eram divulgadas por essas organizações e sua forma de publicidade midiática.

Agora, proponha que os estudantes selecionem duas modalidades que tenham diferenciação na sua divulgação quando realizadas por homens e quando realizadas por mulheres. Organize a prática dos fundamentos, de minijogos, da tática e técnica e do jogo propriamente dito das modalidades escolhidas, bem como o número de aulas necessárias para aplicá-las.

Ao final de cada prática, faça uma roda de conversa e coloque em questão o porquê da diferenciação na abordagem da mídia esportiva em relação ao sexo dos praticantes nas diversas modalidades, inclusive as paralímpicas.

Professor, peça aos estudantes que continuem a fotografar as vivências das modalidades para que, com esse registro, possam criar as fotorreportagens e alimentar o mural que será elaborado ao final desta Unidade Curricular.

Solicite aos estudantes que pesquisem se, além das federações e/ou confederações, existem outros canais alternativos para acompanhar as competições e reportagens sobre essas modalidades.

Após a experimentação das práticas selecionadas pelos estudantes, chegou o momento de proporcionar a vivência de outra modalidade paralímpica: o vôlei sentado. Para essa modalidade, será necessária uma adaptação inicial. Instrua-os sobre as regras da modalidade. Realize exercícios individuais, como: deslocamento sentado, toque acima da cabeça, cortada no paredão,

saque etc., e exercícios em dupla, como: toque, manchete, cortada etc. Por fim, proporcione a experimentação do vôlei sentado, observando como os estudantes utilizam os movimentos corporais explorados anteriormente de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais.

SAIBA MAIS

Professor, utilize os vídeos para que os estudantes tenham uma melhor compreensão da prática do vôlei sentado.

Vôlei sentado. Disponível em: https://cutt.ly/0Rkd4En. Acesso em: 02 ago. 2021.

Desafios e propostas Conheça o Vôlei Sentado. Disponível em: https://cutt.ly/wRkfU6i. Acesso em: 02 ago. 2021.

Aprenda a ensinar: vôlei sentado - Transforma Rio 2016. Disponível em: https://cutt.ly/eRkgooQ. Acesso em: 02 ago. 2021.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Professor, para finalizar essa Atividade, solicite aos estudantes que selecionem as fotos que tiraram durante a vivência e produzam a fotorreportagem do percurso da Atividade 2, pois essa produção será utilizada no mural final da Unidade Curricular. Você também poderá sugerir que criem um canal no Instagram para postar as fotorreportagens, iniciando assim mais um meio de divulgação, para que depois as produções sejam resgatadas e destinadas ao mural.

Lembre aos estudantes de postarem as produções dos grupos no canal de jornalismo esportivo que eles criaram no início desta Unidade Curricular. Como processo de avaliação, os estudantes deverão projetar uma rota de sua participação e de seu grupo durante o processo de aprendizagem.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, inicie esta atividade criando um momento para que os estudantes compartilhem a observação dos canais que estão seguindo em grupos de trabalho. Para mobilizar esse momento, você pode fazer perguntas como: Quais são as modalidades esportivas que vocês estão acompanhando? Relate sobre a modalidade com seus colegas. Essas modalidades têm a mesma projeção entre os sexos? Caso tenha acompanhado uma modalidade paralímpica, como é a cobertura jornalística? Como você compreende a cobertura esportiva dentro do que está aprendendo sobre o campo jornalístico-midiático?

Solicite à turma que, na continuidade do acompanhamento e observação dos canais, passe a observar especialmente os seguintes aspectos:

- A abordagem traz informações sobre a modalidade considerando ambos os sexos?
- Há equilíbrio na representatividade do universo dos atletas?
- A cobertura é orientada pelo combate ou pela manutenção de preconceitos e estereótipos? Como isso se evidencia?
- Há pontos na modalidade e na cobertura dada no canal que possam gerar alguma intolerância ou preconceito?
- A versão paralímpica que tem uma perspectiva inclusiva quanto a alguma deficiência também pode trazer algum tipo de preconceito?

Anuncie, mobilizando o interesse da turma, que no desenvolvimento eles irão realizar conjuntamente um observatório e que, por isso, é importante que façam registros pessoais do que identificam e analisam na cobertura das modalidades.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, retome com os estudantes o que sabem sobre observatórios de mídias, seus objetivos, a importância deles para uma imprensa de qualidade e comprometida com valores democráticos (ODS 4: Educação de Qualidade - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e

de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 5: Igualdade de Gênero - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; ODS 10: Redução das Desigualdades - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles). Levante também valores e questões de preconceito, problematizando: ***Será que a imprensa esportiva dialoga sobre esse assunto?***

SAIBA MAIS

Um exemplo de como o esporte pode dar mais um passo para vencer o racismo. Disponível em: https://cutt.ly/eRkhi2y. Acesso em: 11 ago. 2021.

O salto do feminismo sobre a trincheira da bola. Disponível em: https://cutt.ly/jRkhDcr. Acesso em: 11 ago. 2021.

Esporte paralímpico ainda não mudou preconceito no Brasil. Disponível em: https://cutt.ly/FRkjgpC. Acesso em: 11 ago. 2021.

Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar. Disponível em: https://cutt.ly/PRkjL8z. Acesso em: 10 set. 2021.

Lance o desafio de que se organizem em seis grupos de trabalho e escolham um aspecto da representatividade da diversidade na abordagem dos esportes e o compromisso com o combate a preconceitos e estereótipos para observar em mídias hegemônicas e mídias alternativas.

Acorde com os estudantes que as três últimas aulas serão de apresentação de suas conclusões sobre o observatório de imprensa e as modalidades que acompanharam. Alguns pontos que eles deverão destacar: a modalidade que acompanharam e suas regras; o destaque que a modalidade tem na mídia tradicional; se existe algum canal alternativo; se há o mesmo destaque para ambos os sexos; se existe inclusão ou modalidade paralímpica da modalidade que investigaram; e se a modalidade que acompanharam também possui destaque midiático.

Professor, no intervalo entre o observatório de imprensa esportiva e a apresentação futura que irão fazer, proponha a prática de uma modalidade esportiva, a ser escolhida pela turma. Convide os estudantes a, em grupos de trabalho, discutir, decidir e ensaiar conjuntamente um gesto de manifestação antipreconceito. Combine também que, enquanto dois grupos fazem a vivência e o gesto ensaiado de antipreconceito, os grupos que estão assistindo deverão filmar e identificar qual o gesto e o que retrata. Ao final da prática, realize uma roda de conversa para que os grupos divulguem a intencionalidade do gesto e discutam qual a importância social de uma manifestação de combate a qualquer tipo de preconceito.

Após essa prática, promova um debate sobre como selecionaram e utilizaram movimentos corporais para estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças, conforme prevê a habilidade. Dialogue também sobre as manifestações que os estudantes trouxeram a seu ensaio.

Chegou o momento de os grupos apresentarem os resultados de seu observatório de imprensa esportiva. Para isso, organize a sequência de apresentação. Como sugestão, você poderá propor 2 grupos por aula, com uma mesa redonda ao final da última apresentação para dialogar sobre as modalidades abordadas pelos grupos. Em sua apresentação, cada grupo terá 15 minutos para falar sobre a modalidade, trazendo informações sobre:

- como se joga;
- discutir questões de gênero e preconceito;
- se a modalidade possui a adaptação paralímpica e os modos específico de suas práticas;
- os canais alternativos em que possam acompanhar jogos e reportagens dessa modalidade;
- se tem locais na comunidade ou na proximidade em que se pode praticar a modalidade.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Professor, como fechamento da Atividade 3, organize uma mesa redonda para debater as modalidades trazidas pelos estudantes desde a Atividade 1. A pauta deve ser organizada pelos estudantes, mas é importante que você os oriente e ajude nessa organização. Os temas devem estar ligados às discussões anteriores, tais como: ***Por que algumas modalidades são mais divulgadas que outras? O esporte praticado por mulheres tem a mesma valorização que o praticado por homens? Os fatores econômicos influenciam na divulgação de eventos esportivos? Por que alguns atletas têm mais visibilidade? Quais esportes que estão presentes em mídias alternativas gostariam de debater?***

Os estudantes definirão o editorial da mesa redonda, se será mais técnica e formal ou se será num formato descontraído, sendo interessante eles fazerem a curadoria de diferentes estilos de mesa redonda esportiva para definirem como será desenvolvida a atividade. Depois, todos farão a avaliação do trabalho realizado. É importante que os estudantes cuidem de cada etapa (planejamento, roteirização, realização) da mesa redonda. A forma de organizar o tempo para que todos os grupos possam participar fica a seu critério.

SAIBA MAIS

Professor, os links a seguir podem apoiar os estudantes na compreensão e organização da mesa redonda:

Gênero textual. "Mesa Redonda" (principais características). Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/17331111. Acesso em: 05 ago. 2021.

Mesa Redonda. Disponível em: https://www.infoescola.com/comunicacao/mesa-redonda/. Acesso em: 05 ago. 2021.

Ao final da mesa redonda, questione e avalie como os estudantes analisam a organização, funcionamento e efeitos de sentidos dos discursos veiculados pela imprensa esportiva, conforme prevê a habilidade. Como sugestão para fomentar o debate, considere as seguintes questões: ***A perspectiva que tinham a respeito da mídia esportiva continua a mesma? Vocês mudaram as impressões sobre as modalidades esportivas que acompanharam durante o percurso? Vocês sabem como procurar outros canais de comunicação que não sejam os tradicionais? Como você vê a presença e o papel da mulher na imprensa esportiva? Discutam a participação das mulheres nos esportes e a diferença de tratamento dado pelas mídias.***

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, apresente para os estudantes a proposta que irão desenvolver na Atividade 4: em grupos, realizarão uma oficina esportiva com uma das modalidades que selecionaram no observatório de imprensa esportiva (Atividade 3). Nessa introdução, eles refletirão sobre a oficina e a planejarão. Na seguinte, experimentarão o papel de "oficineiros", conduzindo a prática da modalidade para os demais grupos, em formato de rotação. Combine também que, enquanto dois grupos fazem a prática, os demais fazem registros fotográficos, buscando exercitar enquadramentos significativos para mostrar aspectos que consideram importantes nas práticas.

A oficina é um processo de trabalho coletivo, e seu planejamento e execução, com protagonismo dos estudantes, permitem que eles vivenciem aspectos significativos para o mundo do trabalho em áreas de atuação com as práticas da cultura corporal. Problematize com os estudantes: ***O que deve haver em uma oficina de práticas da cultura corporal, em uma perspectiva inclusiva e comprometida com o combate a preconceitos?*** Construa com eles uma lista de cuidados e um roteiro básico de planejamento.

Você pode convidar para esse momento algum oficineiro com práticas da cultura corporal da comunidade para conversar com os estudantes e dividir suas experiências, os aspectos que costuma considerar no planejamento, com o que se preocupa na mediação para que a prática seja inclusiva, como autoavalia seu trabalho etc. Pode também relatar suas experiências como participante de oficinas ou como oficineiro.

SAIBA MAIS

Professor, a publicação a seguir apresenta ideias que você pode compartilhar com os estudantes como repertórios para que criem e proponham suas oficinas.

Teorias e práticas sociais com crianças e adolescentes: mobilização para uma nova cultura. Disponível em: https://cutt.ly/5Rkl9Sq. Acesso em: 01 ago. 2021.

Professor, você será um mediador durante o processo de pesquisa e troca entre os pares no planejamento da oficina, orientando e apoiando um roteiro básico para a execução, com base nos critérios discutidos e acordados pela turma. Ao final do processo, os estudantes vão divulgar os

resultados das pesquisas e realizar a prática da modalidade com os demais grupos. Assim, você terá que auxiliá-los no controle do tempo da rotação dos grupos durante a experimentação, a fim de que todos façam a parte prática e os registros, que deverão ser postados no canal de jornalismo esportivo da turma.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, agora chegou o momento de os estudantes fazerem a troca da elaboração colaborativa das oficinas com os demais grupos. Para que seja possível essa troca, proponha que, em cada uma das seis aulas de desenvolvimento, um grupo diferente aplique a modalidade escolhida com tempo cronometrado para que todos os grupos possam ter a oportunidade de realizar a experimentação e fazer o registro da oficina.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Professor, proponha aos grupos que observem os registros fotográficos e o que a fotografia transmite em relação às práticas vivenciadas, relacionando com a investigação e análise dos sentidos e significados que elas produziram sobre o olhar do estudante.

Será necessário que façam uma curadoria, escolhendo uma fotografia para integrar a produção de um texto, que pode ser dos seguintes gêneros: crônica esportiva, coluna esportiva e fotorreportagem. Na produção do texto, os estudantes deverão contemplar suas experiências na vivência da oficina. Para tanto, é necessária uma mobilização sobre o que os estudantes sabem sobre esses gêneros textuais sugeridos e, se necessário, uma retomada sobre as características básicas de cada um e apresentação e discussão de alguns exemplos.
Após a produção, solicite que os estudantes socializem e postem suas produções no canal de jornalismo esportivo da turma.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes na construção da reportagem no âmbito do jornalismo esportivo, leia os artigos sugeridos e separe trechos para a leitura compartilhada com os estudantes.

Fotorreportagem: gênero textual. Disponível em: https://cutt.ly/8RkxyMo. Acesso em: 05 ago. 2021. 02 ago. 2021.

Fotografia Esportiva: o que é, dicas de fotografia e inspirações. Disponível em: https://fotografiamais.com.br/fotografia-esportiva/. Acesso em: 12 ago. 2021.

Cinegrafista. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinegrafista. Acesso em: 12 ago. 2021.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, converse com o responsável pelo componente "Criação & comunicação publicitária", em que, na Atividade 3, é realizada a reflexão coletiva das imagens. Essa troca poderá ser útil na busca de uma fotografia com qualidade para a fotorreportagem.

Para avaliar o processo de produção, faça uma rodada no grupo quanto à participação de cada integrante observando os seguintes pontos: se perceberam na mediação dos colegas atitudes inclusivas; que habilidades foram desenvolvidas coletivamente; se houve um planejamento colaborativo; e se as ações na execução das oficinas teve a participação de todos, de forma que significaram o que vivenciaram trocando experiências. Em seguida, reflita a respeito do posicionamento do grupo quanto a sua participação e faça uma autoavaliação.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, nesta Atividade, o objetivo é que você promova oportunidades para que os estudantes relacionem as investigações, reflexões e experimentações das modalidades esportivas, feitas ao longo da unidade, com profissões que o campo jornalístico pode proporcionar aos estudantes.

Para iniciar a atividade, faça uma apresentação das possibilidades de atuações dentro do jornalismo esportivo, por exemplo: locutor esportivo, comentarista, repórter de campo, editor-chefe, apresentador, fotógrafo, cinegrafista, cartunista e cronista esportivo. Apresente também possibilidades secundárias, como blogueiros e influencers (se possível da sua região ou comunidade) que divulgam modalidades ou comentam sobre programas já existentes.

Coloque em foco que muitas pessoas que migram para o jornalismo esportivo são aquelas que veem nos esportes paixão e entusiasmo, que são formadas em educação física ou que são ex-atletas e ex-árbitros.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes na construção da reportagem no âmbito do jornalismo esportivo, leia os artigos sugeridos e selecione trechos ou traga os textos na íntegra para a leitura com os estudantes.

MELO, Priscilla Figueiredo. O perfil do jornalista esportivo contemporâneo. Disponível em: https://cutt.ly/GRkx3lG. Acesso em: 05 ago. 2021.

SILVEIRA, Nathália Ely da. Jornalismo Esportivo: Conceitos e Práticas. Disponível em: https://cutt.ly/LRkcr0s. Acesso em: 05 ago. 2021.

CARDOSO, Marcelo. O jornalista esportivo e o atleta-colaborador: parceria, aprendizado ou concorrência. Disponível em: https://cutt.ly/6RkcgJz. Acesso em: 05 ago. 2021.

Jornalismo esportivo é uma boa carreira a se seguir? Disponível em: https://cutt.ly/2RkcbE7. Acesso em: 06 ago. 2021.

As vozes femininas do futebol: a nova geração de narradoras e comentaristas esportivos. Disponível em: https://cutt.ly/vRkc9bB. Acesso em: 12 ago. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, nesta parte final da Unidade Curricular, é hora de organizar recortes de um evento esportivo colocando em prática três modalidades esportivas: uma em que exista um domínio feminino, uma mista e a última paralímpica. Promova uma votação para a escolha de modalidades pelos estudantes, dentro desses critérios.

O objetivo é que a prática dessas modalidades oportunize experiências e contextos de sentidos para produções significativas, dentro do campo jornalístico, contemplando gêneros do jornalismo esportivo com que os estudantes foram tendo contato ao longo da unidade e que agora, na perspectiva de aprofundamento, tomarão como base para o exercício de autoria.

Peça para os estudantes se organizarem em grupos, de acordo com o interesse em experimentar aspectos das profissões, portanto, separe-os dentro dos segmentos da carreira jornalística esportiva com que se identifiquem.

SAIBA MAIS

Professor, para ajudar nessa escolha, socialize os vídeos e páginas sugeridas.

Crônica de Pedro Bial sobre o título do Fluminense de 1995. Disponível em: https://cutt.ly/XRkviRH. Acesso em: 05 ago. 2021.

Brasil Pentacampeão - Discurso de Pedro Bial. Disponível em: https://cutt.ly/FRkvz6q. Acesso em: 05 ago. 2021.

Alison dos Santos - Entrevista. Disponível em: https://cutt.ly/5RkvVGS. Acesso em: 05 ago. 2021.

O que faz um cartunista e ilustrador? – com Guilherme Bandeira. Disponível em: https://cutt.ly/qRkv5IX. Acesso em: 27 set. 2021.

O locutor esportivo. Disponível em: https://cutt.ly/QRkba2m. Acesso em: 09 ago. 2021.

Preparação e tempo de estrada são essenciais para se tornar comentarista esportivo. Disponível em: https://cutt.ly/DRkbbnx. Acesso em: 09 ago. 2021.

Após os estudantes se agruparem por interesse, deverão se organizar para fazer o papel do profissional em ações práticas e efetivas no campo jornalístico, durante a vivência das três modalidades esportivas que escolheram. Vale lembrar que o objetivo é mostrar a possibilidade de profissões relacionadas ao campo jornalístico e midiático.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esse é um excelente momento para conversar com o professor do componente "Laboratório de produção jornalística" e discutir maneiras de trabalhar integradamente, visto que, na proposta deste componente, os estudantes irão analisar as diversas abordagens de um mesmo tema em canais de notícias variados. Sendo assim, as propostas de ambos os componentes podem se completar e enriquecer suas discussões.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Para finalizar, cada grupo planejará, roteirizará e produzirá um programa esportivo, em que seus integrantes vivenciarão os papéis profissionais que escolheram. Como repertório de análise e recriação, eles poderão retomar os canais de mídia esportiva que vinham acompanhando desde o início da Unidade Curricular. As situações dependerão da criatividade de cada grupo. O programa poderá ter, por exemplo, um jogador convidado para ser entrevistado ou podcast de entrevista com algum atleta, a exibição dos lances do jogo, os comentaristas polemizando os aspectos táticos, o cartunista fazendo a caricatura do entrevistado etc. É importante que associem aos processos de criação a perspectiva crítica que construíram, incluindo em suas pautas e roteiros a preocupação com aspectos como: representatividade, perspectiva inclusiva, combate a preconceitos e estereótipos.

SAIBA MAIS

Professor, no documento a seguir, você encontra informações que podem auxiliar os estudantes no planejamento e produção do programa esportivo que irão realizar:

A Tática e a Técnica da Reportagem Esportiva no Brasil. Disponível em: https://cutt.ly/URkbCyx. Acesso em: 12 ago. 2021.

Alimente o canal de imprensa esportiva com a apresentação do programa esportivo. Esse canal, além de divulgar as produções dos estudantes, poderá ser ampliado para as demais turmas, bem como para a comunidade local.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, além do canal de imprensa esportiva próprio do componente, instrua os estudantes a conversarem com os professores dos demais componentes sobre o que percebem de possibilidades de aproveitar os conhecimentos e reflexões feitas para as outras produções. Assim, o tema "esporte" pode ser contemplado no "Observatório da imprensa internacional" ou na produção do "Jornalismo comunitário". É possível, inclusive, disponibilizar um link na produção do jornalismo comunitário que migre diretamente para o canal de jornalismo esportivo.

No contexto escolar, há a possibilidade de promover diferentes tipos de avaliações. Por isso, ao longo das etapas do desenvolvimento das atividades, avalie os estudantes de modo individual e coletivo e retome as habilidades previstas para o componente, bem como a participação síncrona e assíncrona nas produções previstas, sejam elas práticas ou teóricas. Dialogue a respeito do processo de aprendizagem e dê feedbacks sobre o quanto/como as habilidades foram desenvolvidas. Durante esse processo, é importante que os estudantes tenham a oportunidade de promover autoavaliações relacionadas às várias práticas.

COMPONENTE 4

CRIAÇÃO & COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA

DURAÇÃO: 20 semanas / 45 horas

AULAS SEMANAIS: 3 aulas

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Arte, Língua Portuguesa ou Língua Inglesa.

INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente "Criação & comunicação publicitária" propõe um mergulho nos estudos sobre comunicação visual na publicidade. Os estudantes vivenciarão práticas de linguagens que os permitirão compreender as estratégias publicitárias e, dessa forma, criar possibilidades de atuação artística e cultural que os mobilizem para a reflexão sobre seu Projeto de Vida.

A partir da compreensão dos procedimentos utilizados pela publicidade, espera-se, ainda, que os estudantes tenham subsídios para rever e adotar posicionamento crítico e consciente enquanto consumidores de conteúdo publicitário.

Objetos de conhecimento: Pesquisa e análise sobre a comunicação visual. Seleção e mobilização de recursos criativos de diferentes linguagens (imagens, vídeos, músicas, danças, performances, intervenções, entre outras). Debates e palestras sobre a ética na comunicação publicitária. Organização e produção de projetos e/ou processos criativos. Criação e socialização de produtos publicitários;

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 3.

EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Cientifica, Processos criativos.

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFCG05	Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Professor, os **Eixos Estruturantes** em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, para esse primeiro momento, apresente aos estudantes a Unidade Curricular, os objetivos e as propostas que serão desenvolvidas. Retome o Projeto de Vida e escolhas/expectativas dos estudantes para este aprofundamento. É interessante fazer questionamentos que mobilizem os estudantes acerca de seus projetos de vida e, também, do conteúdo deste componente, por exemplo: ***O que mais influenciou sua escolha para este aprofundamento? Você se expressa artisticamente de alguma forma? Qual/quais? Que mídias sociais você costuma acessar com mais frequência? Por quê? Como você vê as articulações entre arte e o campo jornalístico-midiático? Na sua opinião, como os anúncios nas mídias sociais influenciam no consumo de produtos físicos e digitais?***

Em seguida, conversem sobre as mídias sociais. Procure levantar as preferências dos estudantes e compreender como se relacionam nessas/com essas mídias, como usam, com que finalidades e objetivos, que tipo de conteúdo veiculam. É interessante também investigar como percebem a publicidade presente nas redes sociais: que tipos de anúncios são veiculados, se e como interagem com eles. Por fim, tente compreender como os estudantes acreditam que deve ser um olhar crítico sobre esses anúncios: o que se pode observar e considerar, e por quê.

Como preparação para a próxima atividade, utilize a metodologia ativa Sala de Aula Invertida, em que os estudantes se preparam para a aula com antecedência, realizando estudos e pesquisas de maneira assíncrona - individualmente ou em times - que serão compartilhados em momento síncrono, com mediação docente. Durante o compartilhamento, o professor diagnostica os pontos que devem ser retomados ou reforçados, realizando essas ações posteriormente, ao mesmo tempo em que cria situações que permitem que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos, relacionando-os ao contexto real. Solicite aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre o conceito de ***Social Advertising***. Para isso, proponha que utilizem recursos e espaços alternativos: computadores, smartphones, biblioteca, entrevistas com o professor de tecnologia, por exemplo.

Na etapa seguinte, organize a classe para o compartilhamento das pesquisas. Ainda em círculo, os estudantes podem conversar sobre os resultados encontrados acerca do conceito de *Social Advertising*, bem como expressar como reagem/se sentem em relação a esses anúncios.

SAIBA MAIS

Professor, para enriquecer esse momento, você pode pesquisar mais sobre Social Advertising em:

ROCK CONTENT. Social ads: o que é, como anunciar e 4 dicas para ter sucesso com anúncios em redes sociais. 2020. Disponível em: https://cutt.ly/GRH3jqN. Acesso em: 28 jul. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Solicite que os estudantes acessem as mídias sociais de preferência e observem os anúncios veiculados nelas, realizando um **mapeamento** dos ***Social Advertisings*** para seus próprios perfis. Para tanto, eles podem se basear nas seguintes questões: ***Que produtos são anunciados em suas redes sociais? Que tipos de anúncios são veiculados? Que elementos visuais e sonoros apresentam? Com que frequência aparecem?***

Você pode agendar um dia para que os estudantes utilizem os computadores da escola, pedir para que realizem a pesquisa em casa, ou deixar que usem seus smartphones para realizar as pesquisas necessárias (o que for melhor, de acordo com seu grupo e comunidade escolar).

Eles podem **comparar** os mapeamentos, encontrando pontos de convergência e divergência. Abra para discutirem, com base em seus perfis nas mídias sociais, por que essas semelhanças e diferenças acontecem.

Organize os estudantes em times e peça para que elejam um dos anúncios mapeados por eles. Solicite que realizem a leitura das imagens selecionadas, nos níveis formal e interpretativo. No *box* "Saiba Mais", você encontra sugestões de questões para apoiar a análise.

SAIBA MAIS

GALVANI, Mara Aparecida Magero. **Leitura da Imagem: uma interação de olhares entre cidade e escola.** In: Educação e realidade – Dossiê Arte e Educação – Arte, Criação e Aprendizagem - v.1, n.1 (fev. 1976). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 1976 - Editora da UFRGS. Disponível em: https://cutt.ly/fRH3Ya2. Acesso em: 23 jul. 2021.

ROSSI, Maria Helena Wagner. **Algumas reflexões sobre leitura de imagens.** Disponível em: https://cutt.ly/mRH3My3. Acesso em 23 de jul. 2021.

SÃO PAULO. PINACOTECA DE SÃO PAULO. **Leitura de Imagem - Almeida Junior.** 2008. Disponível em: https://cutt.ly/QRH36Z9. Acesso em: 23 jul. 2021.

Leitura Formal:
O que você vê e ouve? Que elementos formais (visuais e sonoros) compõem o anúncio? Que cores, formas e sons predominam? O que o anúncio está "vendendo"? Quais figuras aparecem mais à frente na imagem? Quais aparecem ao fundo?

Leitura Interpretativa/Simbólica:
Que sensações esse anúncio provoca? Como você acredita que se deu a escolha dos elementos para construir esse anúncio? Para quem esse anúncio foi elaborado? Que valores estão contidos nesse anúncio?

Professor, as aulas que se seguem serão dedicadas à elaboração de releituras dos anúncios escolhidos pelos estudantes. A partir da leitura interpretativa, solicite que imaginem a transmissão de outros valores pelo mesmo anúncio. ***Quais recursos formais devem ser mobilizados/alterados?*** Com essa questão, proponha que a turma recrie os anúncios. Coletivamente, os estudantes devem sugerir alterações e mobilizações dos recursos formais para criar novos sentidos aos anúncios originais. Um ou mais estudantes podem atuar como "escribas" da turma, organizando as alterações para, dessa maneira, materializar as releituras. Nesse momento, avalie como analisam e reformulam os efeitos de sentido dos discursos produzidos pelos anúncios, exercitando a habilidade EM13LGG301. É importante que você realize feedbacks à turma, contribuindo para o processo de criação.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Professor, para finalizar esse primeiro percurso, organize a semana para que os estudantes compartilhem suas produções, discutam sobre elas e sobre o que aprenderam com esta atividade. Cada time deve expor sua criação, destacando os valores veiculados pelo anúncio original e como foram modificados a partir da mobilização dos elementos formais.

Além disso, você pode propor uma avaliação entre pares, de modo que os estudantes troquem feedbacks acerca do que foi compartilhado, levantando outros aspectos que poderiam ser considerados e interpretados.

Incentive-os a registrarem suas produções e como as significam nos instrumentos que estão usando, com autonomia e autogestão, ao longo da unidade. A esse respeito, vale conferir o que vivenciarão no componente "Observatório da imprensa internacional".

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o trabalho com o campo de atuação jornalístico-midiático é o fator de integração central nesta Unidade Curricular. A abordagem dos diferentes recursos, intencionalidades e gêneros presentes nesse campo nos componentes da área permite que os estudantes ampliem competências para se informarem de modo crítico e consciente. Procure garantir momentos para que os estudantes expressem suas experiências de aprendizagem que possam contribuir nas criações da turma.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, o objetivo dessa etapa é mobilizar trocas sobre o gênero meme e promover processos de criação com o gênero. Organize a turma em círculo e inicie uma conversa sobre memes. É muito importante que os estudantes produzam registros pessoais sobre essa conversa. Sugerimos questões norteadoras e apontamentos para iniciar, mas você pode acrescentar algumas ou excluir outras, a depender das necessidades dos estudantes:

O que são memes? Quais são seus memes preferidos? Que formatos de memes você conhece? Como algo se torna meme? (Caso não surja na fala dos estudantes, destaque o fenômeno da viralização como principal fator.) Que recursos os memes utilizam para comunicar uma ideia? (Caso não surja na fala dos estudantes, dê destaque ao humor e à ironia.) Que relações você poderia traçar entre os memes e as charges? Você sabia que há um campo de estudos formal para os memes? O que você acha disso? (Incentive os estudantes a trazer suas impressões e reflexões sobre a pergunta e, caso não apareça em suas falas, apresente a memética como a ciência dos memes - veja o *box* "Saiba Mais".)

Para o momento seguinte, a proposta é que os estudantes criem seus próprios memes. Apresente a eles o #MUSEUDOMEME (*link* no *box* "Saiba Mais") e estipule um tempo para que explorem livremente o museu. Você pode agendar um dia para que os estudantes utilizem os computadores da escola, pedir para que realizem a pesquisa em casa ou deixar que usem seus smartphones para realizar as pesquisas necessárias (o que for melhor, de acordo com seu grupo e comunidade escolar). Peça que observem a presença dos elementos levantados na conversa inicial (formatos, fenômeno viral, recursos de comunicação) e registrem individualmente suas observações.

SAIBA MAIS

Para enriquecer esse momento, explore o **#MUSEUDEMEMES**, disponível no link https://museudememes.com.br/ (acesso em: 18 ago. 2021). No site, você encontrará a definição de meme, a origem da memética e muitas produções científicas sobre esse fenômeno da linguagem, além de uma infinidade de exemplos de memes.

Em seguida, organize-os em trios e solicite que retomem os registros dos momentos anteriores. Proponha uma oficina em que os estudantes produzam um metameme, ou seja, um meme sobre memes. Deixe o formato do meme à escolha de cada trio e oriente que investiguem, discu-

tam e experimentem diferentes combinações de imagens e bordões em suas produções. Assim, eles poderão consolidar o que foi estudado até aqui e experimentar a veiculação das ideias por meio dos memes.

Para encerrar esta etapa, organize com os estudantes uma maneira de compartilhar suas produções, discutindo com eles a melhor ferramenta. Algumas sugestões: criar um grupo de WhatsApp, uma página no Facebook, um mural coletivo, a rede social da escola (neste caso, peça apoio à gestão) etc.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, a proposta desse momento é estudar como a publicidade se apropriou dos memes. Para iniciar, converse com os estudantes sobre os memes publicitários. Algumas questões norteadoras podem te ajudar a conduzir a discussão:

O que você entende por meme publicitário? Você conhece algum meme publicitário? Qual? Você acredita que memes publicitários podem ser uma estratégia de marketing eficiente? Por quê? (Caso não apareça na fala dos estudantes, conduza a discussão de maneira que compreendam o alcance dos memes e o baixo custo dessa ação publicitária.)

Utilize a metodologia Sala de Aula Invertida, solicitando aos estudantes que realizem um estudo de caso sobre propagandas que utilizam memes. Sugerimos um artigo no box "Saiba Mais" como preparação para o momento seguinte. Então, promova a discussão e análise compartilhada do caso: as empresas envolvidas, como se apropriaram da linguagem do meme como estratégia de marketing, o que destacariam de mais criativo na estratégia de cada empresa e por quê. Destaque que o estudo de caso é uma metodologia bastante recorrente no universo de trabalho com a publicidade.

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre os memes na publicidade, consulte:

OLIVEIRA, Gleiciane Rolin de; GOES, Beatriz Silva. **Marketing digital da zoeira: a reprodução dos memes em peças publicitárias para redes sociais.** In: Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação. Rio de Janeiro, v. 1, n. 12, p. 1-16, jun. 2018. Semestral. Disponível em: https://cutt.ly/zRH8Eqa. Acesso em: 28 jul. 2021.

A partir dessa conversa, proponha que os estudantes realizem um mapeamento dos memes publicitários nas redes sociais, observando os memes e as marcas/produtos/serviços de maior destaque. Ressalte que esse também se configura como um exercício de observatório de mídias, com foco em usos criativos da linguagem dos memes pela publicidade, estabelecendo relações com

as outras práticas e objetivos de observatórios que estão realizando nesta Atividade. Em seguida, solicite que os estudantes formem grupos de trabalho. Cada grupo deve eleger uma marca/produto/serviço para estudar, investigando como essa marca se apropria dos memes enquanto estratégias de marketing.

Para encerrar essa etapa, organize com os estudantes um momento para que compartilhem as pesquisas realizadas. Cada grupo apresentará a marca/produto/serviço estudado, suas estratégias, recursos, veículos midiáticos utilizados e exemplos de memes.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Professor, para encerrar esse momento a ideia é que os estudantes, sob sua mediação, promovam um Festival de Premiação de Memes Publicitários. A partir da pesquisa realizada no momento anterior, cada grupo elegerá um meme publicitário para concorrer aos prêmios. O objetivo é consolidar o que foi vivenciado até aqui a partir da leitura e avaliação dos estudantes sobre os memes.

Primeiro, organize com a turma uma forma de compartilhamento dos memes concorrentes, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a cada um deles. Definam também a escala e as categorias de avaliação; sugerimos a seguir algumas categorias, para qualificar a apreciação, mas a turma pode incluir algumas ou excluir outras, de acordo com o percurso que traçamos até aqui:

Criatividade / Aproximação com o público / Apelo (persuasão) / Fit com a marca (expressa os valores que a marca defende?) / Crítica social / Veículos midiáticos (são os mais adequados ao público-alvo?)

Para encerrar, converse com os estudantes sobre os memes vencedores, relacionando os elementos pelos quais se destacaram com a eficiência das estratégias de marketing adotadas pelas empresas que os veiculam. Proponha também que retomem os registros sobre a conversa inicial, de maneira que observem como os significados que atribuem aos memes se transformaram ao longo do processo.

Aproveite esse momento para compreender como os estudantes significaram esse percurso, observando como se posicionam criticamente sobre os usos e leituras desse gênero, atendendo à habilidade EMIFCG01. Neste momento, é importante que você também retome seus registros sobre a conversa inicial com os estudantes, para entender a trajetória da turma.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, inicie esse momento propondo uma observação das ações publicitárias nas redes sociais, com foco nas estratégias de convencimento utilizadas pela publicidade; direcione o olhar dos estudantes para anúncios que consideram ter forte potencial persuasivo. Para esse momento, você pode agendar o uso dos computadores da escola e/ou sugerir que os estudantes utilizem seus smartphones.

Em seguida, crie um momento de compartilhamento dos mapeamentos, promovendo uma reflexão coletiva sobre os fatores de persuasão, orientada pelas seguintes questões: ***Para você, que elementos do anúncio assumem o papel de potencial persuasivo? Como e por que, na sua opinião, esses elementos te convencem?***

Durante o discurso dos estudantes, pince, registre e agrupe os elementos trazidos por eles, apresentando os seguintes fatores de persuasão:

- Emoção - o produto é alinhado com a história do estudante e toma forma de apelo emocional;
- Tradição/valores - o produto é alinhado aos valores do estudante e transmite a sensação e/ou permite que ele os expresse;
- Credibilidade - o estudante atribui credibilidade ao produto;
- Escassez - transmite a sensação de que é muito difícil obter o produto, atribuindo status de poder a quem o possui;
- Consenso - transmite a sensação de que é necessário obter o produto para fazer parte de determinado grupo;
- Afinidade - tem recomendações de alguém que o estudante gosta;
- Autoridade/poder posicional - tem recomendações de alguém que o estudante admira dentro do nicho de mercado do produto.

Continue o diálogo de maneira que compreendam que as estratégias são direcionadas a um público-alvo específico, definido pela chamada persona: a representação fictícia do cliente ideal.

Divida os estudantes em grupos, solicite que cada estudante busque uma publicidade que remeta a um dos fatores e, então, que justifique essa escolha perante o grupo. Retome a dis-

cussão, de modo que as reflexões ajudem os estudantes a perceberem que os elementos de persuasão levantados anteriormente ajudam a construir a persona em questão, uma vez que é necessário elencar idade, sexo/gênero, sua história, seus valores, seus desejos, anseios, medos, afinidades etc.

SAIBA MAIS

Persona e público-alvo: entenda as principais diferenças. Disponível em: https://cutt.ly/MRH8KDX. Acesso em: 05 ago. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Em diálogo com a turma, inicie esse momento propondo uma reflexão sobre a representatividade, orientado pelas seguintes questões: ***Como você se reconhece nos anúncios observados? Reconhece que seus anseios, medos, dúvidas e desejos estão sendo atendidos por eles? De que maneira? Como você significa a representatividade nos anúncios observados?***

Retomando a etapa inicial desta atividade, encaminhe uma discussão sobre as relações entre a definição da *persona* e a representatividade da realidade dos estudantes.

Organize os estudantes em grupos de trabalho e oriente que realizem uma pesquisa sobre anúncios/ações publicitárias antigas. Os grupos deverão realizar um estudo da persona de um dos anúncios, levando em conta os elementos já estudados. Então, proponha que atualizem essa persona e a recriem, de forma que se sintam representados por ela (que características ela teria?).

Os momentos seguintes serão dedicados à produção dos estudantes. Com base no que já aprenderam neste componente, e considerando o avanço social e tecnológico, peça que recriem o anúncio escolhido. Para esse momento, os grupos podem utilizar os recursos disponíveis, como computadores, seus *smartphones*, recursos e materiais gráficos, entre outros, selecionados por eles. Os estudantes podem utilizar materiais gráficos como papéis diversos, lápis de cor, caneta hidrográfica, giz de cera, tintas diversas, retalhos de tecido, recortes etc. Sugira também que utilizem os espaços da escola, como biblioteca, pátio, quadra, teatro etc.

Nesse momento, verifique como os estudantes modificam e adaptam ideias já existentes, criando propostas e obras originais, em consonância com a habilidade EMIFCG05. Acompanhe os processos e faça problematizações e intervenções individuais e coletivas, de modo que os estudantes reflitam sobre suas intencionalidades e a coerência entre elas e as escolhas que fizeram.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, proponha que os estudantes observem como a representatividade está presente nos outros componentes deste aprofundamento.

É interessante considerar as reflexões que trouxerem a partir da discussão proposta pelo componente "Laboratório de produção jornalística", sobre representação versus representatividade. Além disso, se houver algum Projeto de Vida relacionado aos esportes, proponha uma reflexão sobre como os estudantes se sentem representados nos anúncios do universo esportivo que circulam pelos canais que estão acompanhando e observando no componente "Jornalismo e inclusão nos esportes".

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Nessa etapa, os estudantes irão compartilhar suas produções. O compartilhamento pode ser por meio das redes sociais (Facebook, WhatsApp, Instagram, YouTube, entre outras). Oriente os grupos a pensar nas legendas/textos que acompanharão as produções. Para o caso de produções não digitais, os estudantes podem realizar uma exposição.

Em seguida, mobilize uma reflexão coletiva, considerando a concepção de cidadania digital para mediar a discussão, orientada pelas seguintes questões: ***Há limites para a publicidade nas redes sociais? Que compromissos éticos o produtor de conteúdo (e de conteúdo publicitário) assume ao compartilhar informações? De que maneira a preocupação com a representatividade está relacionada a esses compromissos éticos? Ao recriar o comercial, o que ficou mais relevante ou desapareceu diante dos novos contextos? De que maneira os valores, a mensagem, a estética do produto ou meio de comunicação foram ressignificados nessa recriação?***

Para sua avaliação, observe como se posicionam criticamente durante a reflexão. Por fim, proponha um exercício de consolidação desses aprendizados, solicitando que os estudantes compartilhem no painel coletivo suas produções e reflexões acerca desta atividade.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, para iniciar esse momento, converse com os estudantes sobre os influenciadores digitais. Questione quais influenciadores seguem, por que seguem, que marcas e produtos esses influenciadores representam e para quem/com quem falam. Para enriquecer esse momento, retomem os registros acerca das reflexões desenvolvidas na Atividade 3, com foco na identificação da persona e do público-alvo. A partir daí, recupere a discussão sobre os fatores de persuasão, para introduzir uma reflexão sobre os motivos pelos quais as marcas relacionam seus produtos a pessoas.

Utilizando a metodologia de rotação em estações, proponha que os estudantes realizem uma pesquisa sobre os conceitos de ressonância, alcance e relevância no marketing digital, assim como sobre os profissionais que se especializam nessa área. Por meio de sites de organizações que funcionam como espaços de observatório e de regulamentação do fazer da publicidade, com foco nos princípios e valores, promova uma discussão do que a turma considera serem habilidades necessárias à produção criativa e crítica de anúncios hoje. Finalize essa etapa organizando um momento para troca das informações coletadas.

SAIBA MAIS

PUCRS ONLINE. **Influência digital: o que é e para o que serve.** 2020. Disponível em: https://cutt.ly/2RH7Zld. Acesso em: 03 ago. 2021.

UNINTER - Carreira de publicidade: quais opções eu tenho no mercado? Disponível em: https://cutt.ly/RRH5sev. Acesso em: 05 ago. 2021.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, amplie as reflexões sobre os conceitos de alcance, ressonância e relevância, propondo relações com o fenômeno contemporâneo da cultura do cancelamento, em abordagem integrada com o "Observatório da imprensa internacional" da Atividade 3.
Avalie a possibilidade de uma leitura compartilhada desse post opinativo em blog da área:

A era do cancelamento – dá pra cancelar? Disponível em: https://cutt.ly/KRH4slo. Acesso em: 13 ago. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Organize os estudantes em grupos de trabalho e apresente à turma as práticas que se seguirão: a concepção de um produto e a elaboração de uma ação publicitária para ele.

Solicite que, individualmente, os estudantes pensem em que tipo de produto gostariam de criar com base em seus Projetos de Vida. Solicite, então, que compartilhem com seus grupos os produtos em que pensaram. Cada grupo deve eleger um produto para conceber. Feito isso, os estudantes devem trabalhar em sua concepção, orientando-se pelas seguintes questões: ***O quê? Para quê? Para quem?***

O momento seguinte se ocupará da elaboração de uma ação publicitária para esse produto, relacionando-o à imagem de um dos integrantes do grupo, que atuará como influenciador.

Para isso, os grupos devem construir a persona da ação publicitária, definindo, então, seu público-alvo. Oriente em seguida que, a partir da persona, os estudantes realizem uma análise de potencial de alcance, ressonância e relevância dos integrantes do grupo, de maneira que a escolha do influenciador seja orientada por essa análise. Para auxiliar, você pode propor as seguintes questões:

- Sobre o alcance: Essa pessoa tem muitos seguidores? Qual o tamanho de seu público?
- Sobre a ressonância: O público dessa pessoa é engajado? Que grau de interação ela tem com seu público?
- Sobre a relevância: Essa pessoa é vista como referência no campo em que seu produto está inserido? Está alinhada com os valores do produto/marca?

Escolhido o influenciador, os estudantes devem elaborar um anúncio do produto, atrelando-o à imagem desse influenciador. Nesse momento, proponha uma simulação dos aspectos profissionais da produção publicitária, de maneira que os estudantes considerem, desde o planejamento

até o compartilhamento das produções, práticas e procedimentos inerentes a esse campo profissional. Para enriquecer esse momento, você pode consultar os itens *Produção de Imagem - Responsabilidades, A utilização de fotografia na publicidade, A agência de publicidade, Conceitos para a contratação de mídias e exclusividades,* encontrados em:

Manual de Produção do III Fórum da Produção Publicitária. Disponível em: https://cutt.ly/JRH4xNz. Acesso em: 10 ago. 2021.

O planejamento deve ser realizado considerando o formato do anúncio (vídeo, conteúdo digital, meme, cartaz, panfleto etc.), a seleção e a mobilização dos elementos formais, equipamentos e materiais necessários. Para a confecção do anúncio, sugira que explorem espaços alternativos da escola, como a biblioteca, o pátio, a quadra e o teatro, por exemplo, bem como recursos disponíveis, como os computadores da escola, seus smartphones, recursos e materiais gráficos, entre outros, selecionados por eles.

Para sua avaliação, observe como cada estudante participa dos processos de criação e produção individual e colaborativa, considera as formas e funcionamentos desse gênero e mobiliza esses recursos para produzir sentidos, conforme evoca a habilidade EM13LGG301. É interessante que você realize feedbacks pontuais, individualmente ou nos grupos, para colaborar com o processo de criação.

SAIBA MAIS

Professor, nesse momento, pode ser interessante que os estudantes conheçam as leis que protegem os direitos de imagem.

EUGÊNIO, Márcio. **Direito de imagem: o que é? como funciona? entenda como usar!** 2019. Disponível em: https://cutt.ly/4RH7e6J. Acesso em: 06 ago. 2021.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Encerrada a produção da ação publicitária, os estudantes devem organizar, sob sua mediação, um momento de apresentação. Nesse momento, os times deverão apresentar aos colegas seus produtos e ações publicitárias, discutindo as escolhas realizadas nos processos de criação.

Para completar, promova uma discussão sobre as escolhas do grupo em relação ao influenciador eleito. Peça que se atentem aos valores comunicados pelo anúncio e que considerem o alinhamento desses valores com o Projeto de Vida que originou esse produto.

Esse diálogo deve proporcionar uma reflexão sobre as mudanças de posicionamento adotadas pela publicidade para atender às necessidades de divulgação de um produto, orientada pelas seguintes questões: Quais os possíveis impactos (positivos e negativos) dos influenciadores digitais? Você já comprou, ou desistiu de uma compra, persuadido pelos posicionamentos do influenciador? Como deve ser o olhar crítico para as informações e conteúdos veiculados na internet?

Para encerrar, solicite aos estudantes que compartilhem suas produções e reflexões no painel colaborativo.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, em integração com o componente "Observatório da imprensa internacional", converse com os estudantes para que reservem o que foi produzido nesta atividade. Indique que o professor do componente 2 orientará a organização de um observatório, e que suas criações podem ser importantes para constituí-lo.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, o objetivo desta última atividade é mobilizar os saberes construídos ao longo da trajetória em favor de uma produção de empreendedorismo pessoal a partir do Projeto de Vida do estudante. Para isso, inicie esta atividade retomando com os estudantes o que aprenderam em cada Atividade.

Em seguida, oriente que retomem os registros sobre a conversa inicial da Atividade 1, acerca de seus Projetos de Vida, das suas expectativas para este aprofundamento e as relações com as escolhas que fizeram durante o percurso do componente.

Peça aos estudantes que realizem uma análise de seus Projetos de Vida, a partir do que foi vivenciado ao longo de toda a Unidade Curricular, nas atividades, considerando os elementos mais significativos e que, na perspectiva deles, merecem destaque na produção de um vídeo que os promova. Para tanto, peça para os estudantes refletirem sobre as seguintes questões: ***Após a trajetória percorrida tanto neste componente quanto na Unidade Curricular, que elementos de seu Projeto de Vida permanecem e que outros você ressignifica? Como você se reconhece enquanto empreendedor de si mesmo e de seu Projeto de Vida?***

Antes de iniciar a elaboração do vídeo, você pode resgatar com os estudantes os saberes construídos no volume 3 do Material de Apoio ao Inova Educação, componente Tecnologia e Inovação, da 2ª série do Ensino Médio.

Prepare os estudantes para a próxima etapa sugerindo que se organizem em grupos (por similaridades entre os Projetos de Vida) e solicite que realizem um esboço de projeto para o vídeo. Baseados na imagem e nos valores que pretendem veicular, peça para que organizem em anotações, em um mapa mental, ou a partir de outros recursos que desejarem, informações preliminares sobre o vídeo: formato (apresentação, animação), elementos formais (cenário, figurino, cores predominantes, objetos, imagens etc.), equipamentos e ferramentas necessários e outras informações que desejarem acrescentar. Oriente ainda, que se dividam em funções para a elaboração dos vídeos: ***Quem será o roteirista? Quem cuidará do cenário? Quem será o responsável pelos figurinos, maquiagem? Quem serão os atores?***

Nos casos em que os estudantes não tiverem acesso a equipamentos de vídeo, você pode sugerir que elaborem uma apresentação ao vivo seguindo as mesmas orientações.

SAIBA MAIS

Professor, você também pode conversar com os estudantes sobre as profissões do campo da publicidade e audiovisual. Para isso, você pode consultar o link abaixo ou buscar outras referências, mais alinhadas à sua realidade.

Trabalhar com cinema: as profissões em cinema e audiovisual. Disponível em: https://cutt.ly/BRH7jZp. Acesso em: 05 ago. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, esse momento será dedicado à concepção e elaboração dos vídeos ou apresentações dos estudantes. Para iniciar, solicite que deem forma mais consistente ao esboço elaborado na etapa anterior: esse é o momento de escreverem um roteiro para o vídeo, em que constem as falas, indicações de *background*/cenário, cores, formas e imagens, figurino, iluminação (quando houver necessidade), equipamentos e previsão de duração. Organize os estudantes em pares para que revisem os textos uns dos outros, apontando pontos de melhoria e de destaque, que podem ou não ser acatados pelo autor.

Dedique os momentos seguintes para a produção do vídeo. Os grupos deverão se organizar para a pré-produção, produção e pós-produção do vídeo, ou seja, os estudantes irão assumir as funções acordadas na etapa anterior. Eles devem atuar em conjunto com seu grupo, de forma a percorrerem todas as etapas de elaboração, finalização e divulgação do vídeo do Projeto de Vida escolhido.

Os estudantes devem mobilizar os saberes construídos ao longo do componente para orientar a produção. Eles podem, ainda, elaborar mais de um vídeo ou contemplar mais de um Projeto de Vida no mesmo vídeo, visando atender a mais de um integrante do grupo. Para que essa produção aconteça, sugira que utilizem os espaços alternativos da escola (salas de aula vazias, pátios, quadra, teatro, palco, etc.). Você também pode agendar o uso de computadores da escola ou permitir que utilizem smartphones para os estudantes que desejam produzir animações ou editar os vídeos gravados, admitindo também apresentações ao vivo.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Nesse momento, os estudantes devem, sob sua mediação, organizar uma mostra de vídeos e/ou apresentações. Os vídeos podem ser carregados em redes sociais e os links disponibilizados no painel colaborativo, se desejarem.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, as produções dos estudantes podem ser compartilhadas no observatório construído por eles no componente "Observatório da imprensa internacional".
Se houver casos em que o Projeto de Vida se relacione aos esportes, essa produção também pode ser publicada no programa jornalístico elaborado no componente "Jornalismo e inclusão nos esportes: práticas e experimentações".

Após apreciação, reflita com os estudantes sobre suas escolhas acerca das estratégias midiáticas para persuasão durante a produção do vídeo, destacando a seleção dos elementos realçados em suas criações.

Por fim, solicite que os estudantes considerem a trajetória que realizaram até aqui, por meio de uma autoavaliação norteada pelas questões: ***Como você percebe as relações entre o que estudou neste componente e o seu Projeto de Vida? Como significa as mudanças sobre seu posicionamento crítico em relação à publicidade e seu comportamento consumidor? Como se reconhece enquanto produtor e propagador de conteúdos digitais e conteúdos digitais publicitários? Como percebe as relações entre o que estudou neste componente e as relações com o mundo do trabalho?***

Observe como os estudantes compreendem suas trajetórias ao longo do componente, como forma de avaliação. Em função do acompanhamento que realizou ao longo das atividades propostas nesse percurso, de seus registros sobre falas e produções dos estudantes, prepare uma devolutiva para o coletivo da turma ou, se for o caso, para grupos ou até estudantes individualmente. Destaque os avanços, conquistas e aprendizagens em relação ao que se esperava deles nesse percurso. Para isso, foque nas habilidades esperadas para o desenvolvimento dos jovens. Assim, verifique se os estudantes:

- Identificaram e analisaram dados, fatos e evidências utilizando o apoio de tecnologias digitais;
- Participaram de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens para produzir sentidos em diferentes contextos;
- Questionaram, modificaram e adaptaram ideias existentes e criaram propostas ou soluções criativas, originais ou inovadoras;
- Investigaram e analisaram imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio
Maria Adriana Pagan

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos - CEART
Deisy Christine Boscaratto

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos,
Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira,
Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático,
Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Simone Vasques.

Colaboração Técnico-Pedagógica:
Instituto Reúna
Kátia Stocco Smole
Cléa Maria da Silva Ferreira
Bruna Caruso
Priscila Oliveira
Isabella Paro

Apoio:
Instituto Sonho Grande
Itaú Educação e Trabalho
Fundação Telefônica Vivo
Ifood

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Alexandra Fraga Vazquez – Equipe Curricular de Química - COPED.

Organização e redação: Alexandra Fraga Vazquez, Equipe Curricular de Química – COPED; Beatriz Felice Ponzio, Equipe Curricular de Biologia - COPED; Marcelo Peres Vio, Equipe Curricular de Física – COPED; Rodrigo Fernandes de Lima, Equipe Curricular de Química – COPED; Silvana Souza Lima, Equipe Curricular de Física – COPED; Tatiana Rossi Alvarez, Equipe Curricular de Biologia – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Paulo Cunha (coordenação), Jefferson Meneses, Ana Paula Martins.

Colaboração: Gisele Nanini Mathias – Equipe Curricular de Ciências – COPED

Leitura crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Débora Regina Vogt, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Janaina Lucena da Cruz, Ubiratan Pasim Bernardes, Rodolfo Rodrigues Martins, Deysielle Ines Draeger (PCNP Bauru); Cristiane Maranni Coppini (PCNP São Roque); Cleunice Dias de Oliveira Gaspar; Jefferson Heleno Tsuchiya, Maria Fernanda Penteado Lamas, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira - Instituto Reúna, Profa. Dra. Celia Maria Giacheti (Unesp), Profa. Dra. Flávia Medeiros de Sarti - (Unesp), Profa. Dra. Fabiana Cristina Frigieri de Vitta (Unesp), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva (Unesp), Profa. Dra. Luciani Ester Tenani (Unesp), Prof. Dr. Renato Eugênio da Silva Diniz (Unesp), Prof. Dr. Roberto Tadeu Yaochite (Unesp) Profa. Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti (Unesp), Profa. Dra. Sueli Liberati Javaroni (Unesp),Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Dulce ngela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T)

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Coordenação de área: Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia - COPED.

Organização e redação SEDUC: Clarissa Bazzanelli Barradas, equipe curricular de História - COPED; Edi Wilson Silveira, equipe curricular de História - COPED; Emerson Costa, equipe curricular de Sociologia - COPED; Marcelo Elias de Oliveira, equipe curricular de Sociologia - COPED; Milene Soares Barbosa, equipe curricular de Geografia - COPED; Sergio Luiz Damiati, equipe curricular de Geografia - COPED; Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia -COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Paulo Edison Oliveira (coordenação), Guilherme Melo de Freitas, Marisa Montrucchio.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Débora Regina Vogt, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscilla de Mendonça Schmidt, Paulo Rota, Débora Lopes Fernandes, Felipe Pereira Lemos (Professor DE São Carlos), Luciano Silva Oliveira, Luiz Ricardo Tadeu Calabresi, Marcelo Comar Giglio (Professor DE São Carlos), Thalita Pamela Alves (Professor DE São Carlos), Simone Silverio Mathias (PCNP Ourinhos), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira - Instituto Reúna, Profa. Dra. Celia Maria Giacheti - (Unesp), Profa. Dra. Flávia Medeiros de Sarti - (Unesp), Profa. Dra. Fabiana Cristina Frigieri de Vitta -(Unesp), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva - (Unesp), Profa. Dra. Luciani Ester Tenani - (Unesp), Prof. Dr. Renato Eugênio da Silva Diniz - (Unesp), Prof. Dr. Roberto Tadeu Yaochite - (Unesp) Profa. Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti - (Unesp), Profa. Dra. Sueli Liberati Javaroni (Unesp). Prof. Dr. José Alves (UNICAMP),Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Dulce ngela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T),

Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM do Instituto Reúna)

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa

Organização e redação SEDUC: Elisangela Vicente Prismit - Equipe Curricular de Arte - COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori - Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Marcos Rodrigues Ferreira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa - COPED, Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono - Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna - COPED; Pamella de Paula da Silva Santos - Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna - COPED; Michel Grellet Vieira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Marisa Balthasar (coordenação), Ana Luísa Gonçalves, Isabel Filgueiras.

Colaboração: Carlos Eduardo Povinha - Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo - Equipe Curricular de Arte – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Débora Regina Vogt, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Eliane Aguiar, Débora Lopes Fernandes, Graciella de Souza Martins, Katiuscia da Silva, Ligia Maria Morasco Dorici, Luciano Aparecido Vieira da Silva, Rosângela Fagian de Carvalho, Tânia Azevedo, Carla Moreno, Elizângela Areas Ferreira de Almeida, Lilian Medrado Rubinelli, Ligia Estronioli de Castro (Diretora de Ensino Bauru); Isabela Muniz dos Santos Cáceres (Diretora de Ensino Votorantim); Thaisa Pedrosa Silva Nunes (Diretora de Ensino Tupã); Renata Andreia Placa Orosco de Souza (PCNP Presidente Prudente); Marisa Mota Novais Porto (PCNP Carapicuíba); Djalma Abel Novaes (PCNP Guaratinguetá); Rosane de Paiva Felício (Diretora de Ensino de Piracicaba), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira - Instituto Reúna, Profa. Dra. Celia Maria Giacheti - (Unesp), Profa. Dra. Flávia Medeiros de Sarti - (Unesp), Profa. Dra. Fabiana Cristina Frigieri de Vitta -(Unesp), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva - (Unesp), Profa. Dra. Luciani Ester Tenani - (Unesp), Prof. Dr. Renato Eugênio da Silva Diniz - (Unesp), Prof. Dr. Roberto Tadeu Yaochite - (Unesp) Profa. Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti - (Unesp), Profa. Dra. Sueli Liberati Javaroni (Unesp), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Dulce ngela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Egon de Oliveira Rangel.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular de Matemática.

Organização e redação SEDUC: Ana Gomes de Almeida – Equipe Curricular – COPED; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de Inovação - CEIN; Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular – COPED

Apoio institucional Instituto Reúna: Maria Ignez Diniz (coordenação), Fernanda Saeme Martines Matsunaga; Thiago Henrique Santos Viana.

Colaboradores: Cecília Alves Marques - Equipe Curricular - COPED; Isaac Cei Dias – Equipe Curricular – COPED; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular – COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – Equipe Curricular – COPED.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Débora Regina Vogt, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscila Cerqueira, Sandra Regina Correa Amorim , Fabio Alves de Moraes, Ricardo Naruki Hiramatsu, Rafael Felipe Leone, Marcelo, Lilian Silva de Carvalho, Maria Regina Lima, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira - Instituto Reúna, Profa. Dra. Celia Maria Giacheti - (Unesp), Profa. Dra. Flávia Medeiros de Sarti - (Unesp), Profa. Dra. Fabiana Cristina Frigieri de Vitta - (Unesp), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva - (Unesp), Profa. Dra. Luciani Ester Tenani - (Unesp), Prof. Dr. Renato Eugênio da Silva Diniz - (Unesp), Prof. Dr. Roberto Tadeu Yaochite - (Unesp) Profa. Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti - (Unesp), Profa. Dra. Sueli Liberati Javaroni (Unesp), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Dulce ngela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM), Lilian Silva de Carvalho (PCNP DE São Carlos), Maria Regina Duarte Lima (PCNP DE José Bonifácio)

Colaboração:

Consultor Maria Adriana Pagan

Consultor Débora Regina Vogt

Assessor Técnico de Gabinete III - SEDUC Camila Aparecida Carvalho Lopes

Professor de Educação Básica II - COPED/DECE-GEP/CEM Isabel Cristina de Almeida Theodoro

Professor de Educação Básica II - COPED/DECE-GEP Adriana dos Santos Cunha

Assessor Técnico II Cleonice Vieira da Costa

Revisão de Língua: Leandro Henrique Mendes, Liliane Pereira da Silva Costa, Marcos Rodrigues Ferreira, Mary Jacomine da Silva, Michel Grellet Vieira, Teônia de Abreu Ferreira

Agradecimentos especiais: Alison Fagner de Souza e Silva (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação - PE), Janine Furtunato Queiroga Maciel (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação - PE), Érika Botelho Guimarães (Secretaria de Estado de Educação - DF), Luciano Dartora (Secretaria de Estado de Educação - DF), Vania da Costa Amaral (Secretaria de Estado de Educação - DF), Richard James Lopes de Abreu (Secretaria de Estado de Educação - DF), George Amilton Melo Simões (Secretaria de Estado de Educação - DF), Olires Marcondes (Secretaria de Estado da Educação - ES), Rebeca Amorim (Secretaria de Estado da Educação - ES), Carmem Cesarina Braga de Oliveira (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Cláudio Soares dos Santos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Danielly Franco de Matos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Eliane Merklen (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Priscila de Araújo Pinheiro (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Rosseline Muniz e Silva (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Vanda Gomes de Brito (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC).

Revisores Carla Banci Cole, Gisele Lemos da Silva, Pollyanna Marques de Aguilar, Luiz Alberto Ornellas Rezende

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação